GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 2. de Março de 1730.

PERSIA.

Hiſpahan 18. *de Outubro.*

A Paz concluida entre o Emperador da Ruſſia, e Sultan *Eſcheref*, cauſou hum extraordinario contentamento a todos os do ſeu partido. Aqui ſe entende, que eſte ajuſte (na preſente Conjuntura tam favoravel aos ſeus intereſſes) ſe deve à intervençaõ do Gram Turco. Aſſegura-ſe que o Principe *Thamas*, deſejozo de reſtaurar o trono de ſeus avós, e naõ ſe eſquecendo de nenhuma diligencia de o poder conſeguir, recorreu à protecçaõ do *Gram Mogor*, prometendo-lhe ficar ſeu feudatario com toda a Perſia, ſe o ajudar com as ſuas Tropas na execuçaõ do ſeu deſignio. Tem-ſe aviſo das fronteiras do *Indoſtan*, que aquelle Monarca, depois de lhe haver elle feito omenagẽ como Rey da Perſia, lhe prometteu a ſua aſſiſtencia, e tem mandado apreſtar dous numeroſiſſimos exercitos, para invadir por differentes partes a Perſia; porèm eſpera-ſe fazer inuteis todos eſtes projectos, pelos bons officios do Graõ Turco, mandando huma Embaixada ao Graõ Mogor, para o deſperſuadir de fazer guerra à Perſia; propondo-lhe, que para acomodar o Principe Thamas, lhe largarà Sultam Eſcheref algumas Provincias, em que fique ſendo Rey; e iſto na attençaõ de lhe

haver S. Mag. Mogoriana dado huma das ſuas filhas para mulher. Entre tanto Sultam *Eſcheref* tem aquartelado as ſuas Tropas nas viſinhanças deſta Cidade com taõ boa diſpoſiçaõ, que ſe pódem ajuntar em hum ſó lùgar dentro de quarenta e oyto horas, e formar hum exercito de 50. atè 60U. homens.

Em quanto às mais particularidades deſte Paiz, o commercio eſtà inteiramente interrompido; a miſeria dos Povos he extrema: ninguem ſe atreve a mandar buſcar mercadorias, pelo grande numero de ladroens que andaõ nas eſtradas, e roubaõ as caravanas. Sem embargo de eſtarem vazios os armazens dos Negociantes Europeos; e ſerem ao prezente inuteis aqui os ſeus feitores, Sultaõ Eſcheref lhes faz pagar frequentemente taxas conſideraveis, para conſervar dous Generaes das ſuas Tropas, que ſeria impoſſivel retellos no ſeu partido, ſenaõ contentar a ſua avareza.

TURQUIA.

Conſtantinopla 1. de Dezembro.

AQui corre a noticia de que as armas Ottomanas tem alcançado huma vitoria completa dos rebeldes do Egypto; ficando mais de 50U. no campo da batalha, e pondo-ſe os outros em precipitada fugida, com perda de toda a ſua bagajem. Continuaõ-ſe neſte Imperio os apreſtos militares por mar, e por terra; e expediraõ-ſe ordens ao Ckam dos Tartaros da Scrimea para fazer o meſmo, obſervando-ſe ſempre o ſegredo do motivo. Os aviſos de Tartaria nos dizem que eſtaõ com tal reputaçaõ na Grande Tartaria as armas Ruſſianas, que muitas Tribus ſe tem poſto na ſua protecçaõ, e que muitos dos Principes daquella grande regiaõ da Aſia, ſe querem declarar por ſeus vaſſallos.

BARBARIA.

Tanger 2. de Dezembro.

MUley *Abdallah* ſe acha actualmente pacifico poſſuidor dos Reinos de *Marrocos*, e de *Fez*. Os Brancos, e os Negros já reunidos lhe tem jurado fidelidade; e como do trono de *Muley Iſmael* ſeu pay lhe naõ fica já por conquiſtar mais que o Reyno de *Sus*, ſe entende que brevemente eſtabelecerà a ſua reſidencia ordinaria na Cidade de *Mequinez*. Dizem que para entreter as ſuas Tropas deſtras no exercicio da guerra, as mandarà empregar nos ſitios de Ceuta, e de *Melilha*; procurando ao meſmo tempo evitar as ideas de novas ſublevaçoens, que lhes pòde inſpirar o ocio. Trata eſte Principe os Eſcravos Chriſtaõs muy humanamente, e tem dado jà a liberdade a muytos que o ſouberam ſervir a ſeu goſto. Os grandes theſouros que ajuntou o famozo *Muley Iſmael* ſeu pay ſe acham tam exhauridos pelos tres Principes que contenderaõ ſobre a Coroa, que apenas

exiſtem

exiſtem algumas peças antigas de prata, e poucas joyas, mas nenhũ dinheiro amoedado. Na Cidade de *Santa Cruz*, e no ſeu termo ſe acha reſtabelecido o ſocego; e a Cidade de *Salè* manda jà os ſeus barcos àquelle porto, para ſe prover de mantimentos, de que padecia grande falta.

Tunes 21. de Dezembro.

TOdos os noſſos navios que andavam a corſo, ſe recolheram ſem preza de conſideraçaõ. Ha dous dias, que as tempeſtades ſaõ tam violentas neſte porto, que nenhuma embarcaçaõ ſe atreveu a fazerſe à vela. O Bey depois de vencida a ſublevaçaõ do ſeu ſobrinho *Aly Baxà* em huma completa vitoria, ſe tem feito ſenhor de todas as entradas, e paſſos eſtreitos das montanhas de *Uſel* onde os rebeldes ſe haviam retirado; porque à viſta do perdam geral que ſe lhes concedeu por capitulaçaõ, naõ ſe achando elles jà com a poſſibilidade de ſe deffenderem mais tempo, por falta de ſubſiſtencia, dezempararàõ as montanhas, e entregaràõ as armas. O ſobrinho receyando experimentar a indignaçaõ do tio ſe refugiou em Argel; mas o tio para ſegurar a ſua tranquillidade tem mandado pedir àquella Regencia que lho entregue; perſiſtindo em querer cortarlhe a cabeça. Depois deſte feliz ſucceſſo partio o Bey para *Souſa* Cidade deſte meſmo Reyno de Tunes ao ſueſte da Cidade deſte nome, ſituada ſobre hũa rocha eminente a hum golfo, q̃ alli faz o Mediterraneo, com hũa boa, e ſegura bahia; pertendendo reedificar o ſeu Caſtello, que ha muytos annos ſe acha arruinado; e naõ ſó fazer alli huma praça formidavel, mas tambem hum emporio onde concorraõ navios de Commercio de toda a Aſia, e Africa. O Divan tem determinado mandar Deputados a Tripoli a ſollicitar, que ſe faça a demarcaçaõ dos limites entre os Eſtados das duas Regencias, ſobre que jà em tempos paſſados ſe tinha começado a trabalhar.

I T A L I A.

Florença 21. de Janeyro.

NO dia 14. do corrente teve Sua Alteza Real huma larga conferencia com os ſeus Miniſtros de Eſtado, de que ſe communicou a reſulta à Condeça Palatina viuva; e neſſa meſma noyte ſe deſpachou hum Correyo a *Vienna*, e ao meſmo tempo ſe expedio outro que tinha chegado de França com deſpachos naõ menos importantes do Miniſtro que Sua Alteza Real alli tem. Todo o Corpo do Senado deſta Cidade, em virtude de huma conſtituiçaõ do Gram Duque *Coſme III.* que no anno de 1719. tomou por Protector da Toſcana ao Glorioſo *Patriarca S. Joſeph*, eſtabelecendo rendas para todos os annos ſe lhe levar hum grande prezente à ſua imagem de hum Templo que ſe lhe eregio, comprio a 17. do mez paſſado eſta obriga-

obrigaçaõ com as ſolemnidades coſtumadas. Eſcreve-ſe de Bolonha haver falecido muy avançado em annos o famozo Pintor *Marco Antonio Franciſchini*.

Milam 21. de Janeyro.

ESta manhãa ſe recebeo aviſo por hum Expreſſo chegado de Padua de haver falecido naquella Cidade o Cardeal Barbarigo, ſeu Biſpo. Tambem no ultimo dia do anno paſſado faleceo aqui o Conde Antonio Stampa, grande de Heſpanha, General, e Miniſtro que foy do Emperador. O Conde de Wolckenſtein, que Sua Mageſtade Imperial nomeou por ſeu Enviado extraordinario às ligas dos Griſoens, chegou aqui de Vienna; e naõ eſpera mais que as inſtrucçoens, que eſte governo lhe hade dar para partir para Coira, ſobre cujos particulares teve o Conde de *Daun*, Governador General deſte Paiz hum Conſelho extraordinario com os Miniſtros da Regencia. Eſcreve-ſe de *Turin* haver ElRey de Sardenha nomeado para primeiro Lente de Mathematica da ſua Univerſidade Real, o Padre Meſtre *Fr. Julio Acceta*, Religioſo de Santo Agoſtinho, Reytor do Collegio dos Religioſos Auguſtinianos de S. Marcos, Theologo da Grãa Princeza de Toſcana Violante de Baviera, e Academico famoſo.

Veneza 21. de Janeyro.

OS divertimentos do Carnaval tiveram principio a 4. do corrente na fórma coſtumada, e tem concorrido a vellos varios Principes, e entre elles o de Bade, e muytos Senhores Inglezes. Chegou o Cavalleiro *Andrè Erizzo*, Embayxador que foy deſta Republica na Corte de Heſpanha, e foy ao Senado dar parte da ſua Commiſſaõ. O Capitaõ do golfo *Mario Balbi* entrou no porto de *Zara* com a ſua eſquadra de Galès e galeotas, para alli paſſar o Inverno.

Pelas ultimas cartas de Conſtantinopla ſe recebeu a noticia de que havendo o Principe *Thamas* recebido hum grande reforço de Tropas commandado por *Mahamud* hum dos principaes ſenhores da Provincia de *Kandahar*, deſtroſſàra em tres batalhas o exercito de *Sultam Eſchereff*, e que aproveytando-ſe da conjuntura ganharà o importante poſto de *Bender Abaſſi*, que corta toda a communicaçaõ de *Hiſpahan* com o exercito do Rebelde vencido; que àlem deſta ventagem ſe achavaõ com plena marcha em ſua aſſiſtencia as numerozas forças do Gram Mogor: que o Principe *Thamas* (intitulado jà Sophi da Perſia) tinha prometido a *Mahamud* a ſoberania da Provincia de *Kandahar*, em conſideraçaõ do grande ſerviço que lhe tem feito. As meſmas cartas accreſcentaõ, que aſſim como ſe recebeu eſte avizo, ſe convocàra hum grande conſelho, para ſe ponderar nelle ſe a Corte Ottomana deve aſſiſtir a Sultaõ Eſchereff, ou naõ; e que ſobre eſta materia ſe tinhaõ devididos os pareceres dos Conſelheiros; principalmente

palmente depois de ſe receber aviſo de que eſtà chegando por inſtantes a ella hum Embayxador do meſmo Sophi.

HELVECIA. *Schaſhauſen 15. de Janeyro.*

QUerendo o Emperador grangear na prezente conjuntura a amizade dos *Griſoens*, mandou propôr pelo ſeu Miniſtro às tres ligas, que renunciarà toda a juriſdiçaõ que tem ſobre o *Lagheto* com a condiçaõ que ellas conſintam, que ſe forme no ſeu Paiz hum Regimento, que ſerà poſto em quarteis no eſtado de Milam. Tambem ſe eſcreve de *Coira* que a Corte Imperial mandara pedir às meſmas ligas a permiſſaõ de marcharem pelo ſeu Paiz 12U. homens de Tropas Imperiaes. Fala-ſe em que França pertende renovar a aliança com os Cantoens proteſtantes; e que para facilitar eſta negociaçaõ, tem determinado naõ falar na reſtituiçaõ das terras, que eſtes tomàraõ aos Cantoens Catholicos na ultima guerra que houve na Helvecia; e que o Marquez de Bonac Embayxador daquella Coroa, convocarà brevemente huma Dieta geral de todos os treze Cantoens em *Solor* para alli fazer a todos juntos as propoſiçoens para eſta alliança. O ajuſte das differenças que as tres ligas tem entre ſi, parece que eſtà mais diſtante do que ſe imaginava, ſem embargo de fazerem os Cantoens de *Berne*, e *Zurick* todos os bons officios que ſaõ poſſiveis para eſta compoſiçaõ.

ALEMANHA. *Vienna 14. de Janeyro.*

O Emperador aſſiſte regularmente às conferencias, que ſobre os negocios da conjuntura prezente ſe fazem todos os dias no Paço. Deſpachouſe o Correyo la Montagne ao Conde de Konigſeck Embaixador de S. Mag. Imp. em Heſpanha, e outro à Corte de Sardenha no meſmo dia. Mandou-ſe ordem aos Reinos de Napoles, e Sicilia, para ſe fazerem reparar promptamente todas as ſuas fortalezas; e fazer ſair delles as reclutas que alli ſe fizeraõ para as incorporar nos Regimentos Italianos, que eſtaõ na Hungria. A 9. marchàraõ daqui para Italia 1510. homens de reclutas para as Tropas Imperiaes que alli ſe achaõ. As que eſtaõ promptas a marchar para o meſmo Paiz (ſegundo huma liſta, que ſe ve neſta Corte) ſaõ as ſeguintes. *De Infanteria* 2. batalhoens do Conde Guido de *Stahremberg*. 2. de *Althan*. 2. de *Wurmbrand*. 1. de *Sickingen*. 1. de *Welſeck*. 4. de *Harrach*. 2. Companhias de Granadeiros, e 4. de *Daun moço*, que fazem por todos 16. batalhoens de 700. homens cada hum, e chegaõ todos a 11U200. *De Cavallaria* de Couraſſas. 6. Eſquadroens *de Caraffa*. 6. do Duque *Federico de Wirtemberg*. 6. de *Hamilton*. 8. de *Joaõ Palfi*, e 8. do Principe *Manoel de Saboya*, e agora do Principe Eugenio ſeu filho. *De Dragoens* 6. eſquadroens do Principe *Eugenio*. 6. de *Philippi*. 6. de *Waterborn*. 8. de *Wirtemberg* velho, e 8. de *Lichtenſtein*. De

Huſſares

Hussares 5. esquadroens de *Spleni*, e 5. de *Desoffi*, que fazem 78. esquadroens cada hum de 250 homens, e montaõ juntos 19U500. de Cavallo; e entre Infanteria, e Cavallaria 50U700. homens. O Nuncio do Papa, conforme se assegura, faz grandes diligencias para que se demore a marcha de tantas Tropas, atè que a Corte de Roma haja recebido reposta das cartas, que tem escrito a varias Cortes para evitar a guerra, fazendo algumas propostas que podem parecer proprias para conservar a tranquillidade na Europa. Saõ chamados à Corte o Principe Alexandre de Wirtemberg, o Conde de Mercy, o de *Zumjungen*, e outros muitos Generaes, para assistirem a hum grande Conselho de guerra. Fala-se em que o Conde de *Daun* governarà hum dos exercitos na Italia, e que servirà com elle o Conde de Harrach: que em lugar do Conde de *Zumjungen*, General Supremo das armas Imperiaes no Paiz baixo Austriaco, se nomearà outro General Catholico, e que daqui por diante se naõ proveráõ os mayores postos militares em Protestantes. Os Estados do Reino de Bohemia se achaõ juntos em Praga, e o Emperador pertende que lhe dem dous milhoens para as despezas militares, 150U. florins para a despeza civil, 470U. florins de subsidio extraordinario, e 30U. para as fortificaçoens; alem dos ordenados para as Justiças do Paiz, para a Chancellaria da guerra, e para os officiaes das Milicias.

GRAN BRETANHA. *Londres 20. de Janeiro.*

TOda a Corte se vestiò de luto a 15. do corrente pela morte da Princeza de *Anspach* cunhada da Rainha. Ha jà huma Patente na Chancellaria para formar a Caza do Principe de Galles; na qual se lhe dà autoridade de poder nomear os officiaes, e criados de sua Caza para ter a satisfaçaõ de se servir com pessoas de seu gosto; e toda a Caza ha de estar jà formada a 31. deste mez, em que o mesmo Principe cumpre 23. annos. Faleceu nesta Cidade a 13. do corrente *o Conde de Portmore David Collier*, Governador de Gibaltar q̃ era o General mais antigo das tropas da Grãa Bretanha; e nomeou S Mag. para lhe succeder no governo daquella praça o General *Sabine*. O Coronel Guilherme Stanhope, a quem S.Mag. fez mercè do titulo de Visconde de *Harrington*, chegou aqui hontem de Pariz; e dizem que passarà a Governador do Reino de Irlanda. O Conde de *Stairs* està nomeado por grande Almirante de Escocia, em lugar do Duque de *Queembury*, que naõ apparece jà na Corte. O numero dos mortos vay diminuindo, porque jà esta semana passada naõ faleceraõ mais que 628. pessoas nesta Cidade.

H E S P A N H A. *Madrid 14 de Fevereiro.*

AS Cartas da Corte nos referem, que os Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe

lippe ficavam com perfeita saude na Villa de *Castilblanco*, donde sahiam nas tardes a caçar nos Montes circumvisinhos, matando nas frequentes batidas que se tinham feito muytas lebres, lobos, rapozas, e hum gato montez de extraordinaria grandeza; e que os Senhores Infantes D. Luis D. Maria Theresa, e D. Maria Antonia Fernanda permaneciam com boa disposiçaõ no Alcacer de Sevilha.

Pelas de Cadiz se aviza haver dado fundo naquella Bahia a 6. do corrente, huma esquadra de sinco naos de linha, e de duas fragatas fabricadas nos estaleiros das costas de Cantabria, que sairaõ do porto de Santander a 17. do mez passado, vindo por seu Commandante D. Francisco Cornejo, Cabo de Esquadra da Armada.

Antehontem houve na Igreja do Convento dos Religiosos Trinitarios Calçados, desta Villa, acçaõ de graças pela copiosa redempçaõ que fizeraõ em Argel os Padres das Provincias de Castella, e Andaluzia; e de tarde sahio do mesmo Convento huma devota, e solemne procissaõ, composta dos mesmos Religiosos, e de 272. Cativos resgatados, a quem acompanhàraõ os Congregados da Ave Maria, levando o estandarte o Duque de Ossuna, que convidou para esta funçaõ muytos Grandes, e Cavalheyros, e aos Officiaes que aqui se achavaõ do Regimẽto de Infanteria de guardas Hespanholas.

Nomeou ElRey para Bispo da Diocesi de Leaõ a D. Francisco de la Torre Herrera, Prior da Igreja dos Conegos Regulares de nossa Senhora de Roncesvales, cujo Priorado proveu em D. Jayme de Solis, e Gante, Arcediago de Velez, dignidade da Igreja Cathedral de Malaga; e a D. Diogo de Cordova Lasso de la vega, Governador, e Capitaõ general que foy do novo Reyno de Granada, fez merce das honras de Conselheyro de guerra.

PORTUGAL *Lisboa 2. de Março.*

DOmingo foy a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, e a Senhora Infanta D. Francisca à Casa da Congregaçaõ do Oratorio de S. Filippe Neri, assistir à Pratica, e exercicios devotos q̃ alli se continuaõ.

O Senhor Infante D. Carlos, que se acha no campo pequeno, veyo na terça feira da semana passada ao Paço, onde jantou, e de tarde se recolheu ao mesmo campo pequeno.

Na quinta feyra apresentou a S. Magestade que Deos guarde, os falcoens em nome do Graõ Mestre de Malta, D. Francisco de Amorim, Commendador do Chavaõ na mesma Ordem, e o Monteiro mòr os recebeu na fórma costumada.

Nasceu ao Conde de S. Miguel hum filho, na sua quinta de Caparica, onde assiste

No Domingo 19. do mez passado se receberaõ Luis Antonio de Basto Baharem, com a Senhora D. Violante de Portugal, filha de

D. Joaõ

D. Joaõ Theotonio de Almeida, sendo seu Padrinho Pedro da Cunha de Mendonça, Vèdor da Caza da Rainha nossa Senhora.

No mesmo dia recebeu em terceiras vodas, Joaõ Pedro de Saldanha de Oliveira, Senhor da Casa, e Morgado de Oliveira, a Senhora D. Maria Antonia Henriques, filha de André Lopes de Lavre, Alcaide mòr da Villa de Cerolico, Cõmendador na Ordem de Christo, e Secretario do Conselho Ultramarino; sendo seus Padrinhos o Conde de Obidos, e a Senhora D. Antonia de Vilhena, mulher de seu cunhado Manoel Caetano Lopes de Lavre: fazendo a funçaõ de os receber o Illustrissimo D. Frãcisco de Menezes, Conego da Sãta Igreja Patriarcal.

Na segunda feira 20. de Fevereyro se celebràraõ por ordem da Rainha nossa Senhora em Casa do Marquez de Angeja, Mordomo mòr da Senhora Princeza do Brasil, as Escrituras Esponsaes de Gregorio Ferreira d' Eça decimosexto Senhor da antiga Casa de Cavaleyros, com a Senhora Condessa D. Luiza Ghera, Dama Camarista da Rainha nossa Senhora, filha de D. Vito, vigesimo primeyro Conde de *Ghera*, e da Senhora Condessa D. Leonor Isabel de *Katzianer* da antiquissima, e nobre familia de Ghera, que deve a sua origem aos antiquissimos Condes de Reusen, a quem daõ por primeyro ascendente Egberto Conde de Osteroda, que vivia pelos annos 950. sendo seus procuradores o mesmo Marquez, e Antonio de Basto Pereyra, Secretario da Rainha, que serve de Regedor das Justiças; e por parte do Noyvo, D. Luis de Almada, Mestre sala da Casa Real, e Gregorio Pereira fidalgo do Conselho de Sua Magestade, e Dezembargador do Paço; e no dia seguinte os recebeu o Senhor Patriarca no Oratorio da Rainha nossa Senhora em prezença de Suas Magestades, e de toda a casa Real; sendo Padrinhos do Noyvo D. Luis de Almada e Joaquim Manoel Ribeiro Soares seus primos, e Madrinha da Noyva, a Senhora Marqueza Camareira mor, que a conduzio à sua Casa em hum dos coches da Pessoa da Rainha N.S. indo o Noyvo em outro com os Padrinhos, acompanhado dos Officiaes da Casa da Rainha, e da Senhora Princeza do Brasil, todos nos coches da Casa Real.

Sahio a luz o livro intitulado Estimulo pratico para seguir o bem, e fugir o mal, *composto pelo Padre Mestre Bernardes da Congregaçam do Oratorio. Vende-se na sua portaria.*

Imprimiram-se os Sermoẽs seguintes. Sermaõ de Santa Tecla advogada da hora da morte, pregado na Igreja de S. Juliaõ desta Cidade.

Sermaõ da Degolaçaõ de S. Joaõ Bautista pregado no Convento de Santa Monica. Ambos pelo P. Gregorio da Sylva, Mestre em Artes, Doutor na Sagrada Theologia, e Beneficiado nas Igrejas de Santo Estevaõ de Alfama, e Santo André de Mafra. Vendem-se na rua nova.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 9. de Março de 1730.

RUSSIA.

Petrisburgo 9. de Janeiro.

TEM caido tanta quantidade de neve de mais de hum mez a eſta parte na eſtrada de Moſcou, que os Correyos ſe dilatam tres, ou quatro dias mais que de ordinario. As ultimas cartas que dalli ſe receberam, nos dizem, que a conſumaçaõ do matrimonio do Emperador fica deferida para o fim do mez proximo. Tem-ſe reiterado as ordens a todos os Directores das manufacturas dos eſtofos, e tapeçarias deſta Cidade, para fazerem trabalhar com toda a diligencia que he poſſivel nas que ſe tem mandado fabricar para ſe guarnecerem os quartos do Palacio Imperial que ſe hamde armar todos de novo para o dia do matrimonio. A caſa da Princeza Noyva ſe compoem ao preſente de 50. peſſoas, e o Emperador lhe conſignou por entretanto 50U. rubles para os ſeus gaſtos particulares. O Conde de Wratislao Embayxador do Emperador dos Romanos, depois de haver recebido hum Correyo de Vienna, teve a 26. do mez paſſado audiencia de Sua Mageſtade Imperial Ruſſiana, e da Princeza Noyva, na qual em nome de ſeu Amo lhes deu os parabens dos ſeus deſpoſorios, e do ſeu ma-

K trimonio

trimonio futuro, e o nosso Emperador o criou Cavalleyro da Ordem de Santo Andrè. O Duque de Liria se prepara para partir no principio da Primavera proxima. Os Governadores dos Reynos de *Siberia*, *Cazan*, e *Astrakan* tiveram ordem para porem em liberdade muytas pessoas que nelles se achavam desterradas. No que toca aos prezos nomeou o Emperador Commissarios, que hamde visitar as prisoens, e darlhe parte dos seus crimes, para conceder perdaõ aos menos culpados. Tem-se fabricado em Moscou junto do Palacio de *Kremelin* muytos, e formosos edificios para os Tribunaes da Chancellaria universal de todas as Provincias da Russia. Os Principes Tartaros que se meteram na protecçaõ do Emperador, mandàram jà a *Derbent* os seus tributos, que se compunham de cavallos, carneyros, peles para forros, e outras mercadorias do seu Paiz. Os Embayxadores do Sultaõ *Eschereff* entràraõ jà nas terras da Russia, mas como naõ pòdem fazer grandes jornadas pelo escabrozo dos caminhos, naõ poderaõ chegar a Moscou antes de hum mez. O Emperador para consolar esta Cidade da ausencia da sua Corte, e ao mesmo tempo contentar os moradores das Provincias conquistadas a Suecia, ordenou que nenhum pudesse apellar para Moscou das sentenças que se daõ no Tribunal da Regencia desta Cidade; o que não deroga de nenhum modo os privilegios de Riga.

POLONIA.

Varsovia 12. de Janeiro.

MOnf. *Poniatowski* Regimentario da Coroa chegou aqui a 30. do mez passado de *Leopoldia* com o Principe *Cesartorinski*, que antes de partir tinha saido a dezafio com o Estaroste *Turlò*, de quem recebeu dous tiros de pistola; mas logo se reconciliou generosamente com elle sem querer servirse da sua ventagẽ. A 6. do corrente chegou aqui hum Correyo de *Rozenska* com a noticia de haver alli falecido a 2. Monf. *Pociey*, Gram General de Lithuania de hum accidente de apoplexia, e logo continuou a sua viagẽ para *Dresda* para participar esta nova a ElRey. Monf. *Dunin* Referendario da Coroa està perigosamente enfermo nas suas terras. Chegàraõ a esta Cidade o Gram Thesoureyro, e o Gram Chanceller da Coroa, o General da Artelharia, e o Principe de Raedzivil Estribeiro da Lithuania. Esperam-se ainda outros muytos grandes, para assistirem às conferencias que se haõ de fazer com os Ministros estrangeiros, que sempre estaõ fixas para o dia 22. ou 23. deste mez; para cujo tempo se acharà tambem aqui de volta o Marquez *Man-*

ri, Embaixador de França, que partio a 7. para Dresda. Avisa-se de *Kaminieck* continuarem os Kosakos a destruir as fronteiras deste Reino, mas que se esperava, que em chegando o destacamento de Tropas que alli mandou o Regimentario da Coroa, seraõ obrigados a retirarse.

PRUSSIA.

Dantzick 18. de Janeyro.

O Duque Fernando de Kurlandia tem mandado ajuntar os Estados daquella Provincia em Mittau, para 2. do mez proximo para lhes fazer algumas proposiçoens convenientes ao bem, e ventagem do Paiz. As Tropas Russianas, que estaõ naquelle Ducado em numero de seis mil oitocentos homens, foraõ reforçadas com 1500. Dragoens. As cartas de Kiovia, e Leopoldia confirmaõ reynarem naquelles destrictos febres malignas, que asseguraõ ser contagiosas, e que assim morre alli muita gente. O Regimentario da Coroa fez pôr guardas nas entradas das fronteiras de Turquia, para impedir que este mal não penetre ao interior do Reyno. Tem chegado aqui desde o mez de Novembro mais de 200. embarcaçoens carregadas de trigo, que vem de Polonia pelo rio Vistola, o que se tem por huma cousa extraordinaria em huma estaçaõ taõ avançada. O Secretario da Embaixada de França em Varsovia chegou a esta Cidade, para receber a importancia de algumas letras, que vieraõ de Pariz.

SUECIA.

Stockholm 4. de Janeiro.

O Conde de Meyerfeldt Governador General de Pomerania, partio os dias passados para Stralzunda. O Baram de Spaar Embaixador, e Plenipotenciario que foy de Sua Magestade no Congresso de Soissons, se acha convalecido da indisposiçaõ que padeceu em chegando, e Sua Magestade lhe fez mercè do Regimento de Cavallaria de Smalandia, que se achava vago pela demissaõ do General de batalha o Baraõ de Schwerim, que entrou no serviço do Emperador da Russia. O Coronel Gadde foy nomeado para Commandante do Regimento de Infanteria de Scaraborgi.

DINAMARCA.

Kopenhague 19. de Janeyro.

Suas Magestades, que logaõ perfeita disposiçaõ, partiraõ desta Cidade a 11. do corrente para irem passar alguns dias em Fredensburgo. Monf. Fasting Juiz da Policia, e Burgamestre de Berge no Reyno de Noruega, foy despachado por ElRey com o emprego de Conselheyro da Chancellaria. Prenderaõ-se aqui dous soldados, que se suspeitaõ ser autores de hum cruel delicto na casa de hum

caçador d'ElRey quatro leguas desta Cidade. Matàraõ o caçador, e sua mulher, seu pay, tres filhos, e huma criada a golpes de machados. Hum rapaz de 7. annos, que fugindo do ruido que faziaõ tres homens se escondeu debaixo de hum forno, teve a fortuna de escapar das suas mãos; e deu parte à justiça. Tambem se prendeu hum Tenente do Regimento das guardas, que matou hum postilhaõ que o guiava.

ALEMANHA.

Hamburgo 24. de Janeiro.

AS cartas de Dinamarca de 20. deste mez dizem, que à instancia do Embaixador de França, os Chefes dos Regimentos que estaõ em serviço daquella Coroa, haviaõ recebido ordem de dispor todas as cousas necessarias para passarem huma mostra geral, que se deve fazer no principio de Março proximo, e estarem promptos a marchar dentro de tres dias, depois de receberem a ordem. Tambem acrescentaõ, que o Ministro da Russia tinha declarado ao Gram Chanceller, que os navios Dinamarquezes que entrassem nos portos da Russia não pagariaõ mais que os direitos de entrada ordinarios das mercadorias, que tivessem a bordo; em cuja consideraçaõ ElRey de Dinamarca ordenàra, que todos os navios Russianos, que passassem pelo Zonte não pagariaõ daqui por diante mais que os direitos antigos.

Dresda 21. de Janeiro.

HAvendo ElRey recebido estes dias passados hum Correyo de Lithuania, com a nova da morte de Monf. Pociey Gram General daquella Provincia, mandou logo o Conde de Lipski a dar o pezame a Madama Pociey sua mulher, que aqui se acha, asseguran-do-lhe a sua protecçaõ real. Entende-se que Sua Magestade darà este importante cargo ao Principe de Wiesnowiski, e entre tanto fica mandando o exercito da Lithuania o Castellaõ Oginski, em virtude da commissaõ, que Monf. Pociey lhe tinha dado antes da sua morte. A quatro deste mez foy conduzido ao lugar do suplicio para ser arcabuzado hum Conselheiro privado de guerra Monf. Relski, mas depois de chegar àquelle sitio, declarou hum Official dos que haviaõ de assistir à execuçaõ, que ElRey lhe perdoava graciosamente a morte, commutando-lhe aquella sentença em huma prizaõ perpetua, e no mesmo dia foy levado para o Castello de Sonnestein. No dia seguinte chegou ElRey de Leipsic a esta Corte com perfeita saude, e deu o Regimento de dragoens de Klingenberg ao Cavalleiro de Saxonia seu filho natural, que servio algum tempo nas galès de Malta contra os Turcos. Tem-se determinado formar huma

Companhia

Companhia de 200. grandes mosqueteiros todos fidalgos, de que ElRey serà o Capitaõ, e o Principe de Lubomirsky Capitaõ Tenente. Tem-se espalhado a voz de que o Emperador da Russia virà a este Paiz na primavera proxima, para assistir à revista geral, que se ha de fazer das Tropas de Saxonia. Aqui chegou os dias passados hum homem de idade de 28. annos Sueco de naçaõ, e hum talhe extraordinario, porque tem segundo dizem, quatro covados, e sete polegadas de altura. Esteve em Berlim a offerecerse ao Regimento dos grandes Granadeiros, e não foy admittido por ter as pernas tortas; porèm ElRey, indo-lhe este homem falar, lhe perguntou quanto lhe era necessario para seu sustento, a que respondeu que quatro arrateis de carne, e doze de paõ ao menos. Sua Magestade lhe mandou assentar praça com dez escudos por mez, àlem do alojamento, lenha, e luz, e o destinou para levar a bandeira no corpo dos Janizzaros, que aqui se tem estabelecido, o qual serà composto de 600. homens.

Vienna 21. de Janeiro.

O Emperador fez a 18. hum Conselho de Estado. No mesmo dia chegou Mons. Dolberti gentilhomem da comitiva do Conde de Kinski Embayxador de Sua Magestade Imperial na Corte de França, que sahio de Pariz com despachos; e se assegura serem muy favoraveis, e que fazem esperar que os negocios de Italia não faraõ perder a quietaçaõ àquella Provincia. O Emperador conferio ao Conde de Blanckenhein Bispo de Neustadt o Arcebispado de Palermo, que rende 50U. escudos cada anno. Os Estados de Moravia, e Moldavia, tem acordado a Sua Magestade Imperial os subsidios, que lhe foraõ pedidos da sua parte. Os do Reyno de Bohemia se ajuntàraõ a dezanove no Castello de Praga; mas ainda não sabemos o que resolveraõ, sobre os extraordinarios subsidios, que delles pertendem.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Janeiro.

HOje pelas duas horas da tarde foy ElRey à Camera dos Pares da Grãa Bretanha, onde foy recebido com as ceremonias costumadas, e havendo mandado chamar os Communs, fez a ambas as Cameras o discurso seguinte.

Mylords, e Messieurs.

COm grande satisfaçaõ vos dou a noticia, que pela conclusaõ de huma paz perfeita com a Coroa de Hespanha, havemos sahido de tantas difficuldades, e inconvenientes, que acompanhavão o duvidoso estado dos negocios da Europa.

Esta

Esta negociaçaõ se ha tratado, e concluido com huma perfeita uniaõ, harmonia, e fidelidade entre mim, e os meus alliados, sem outra idea mais, que ha de evitar as calamidades, e a confusaõ de huma guerra que acendendo-se huma vez na Europa, seria taõ difficil preverlhe o fim, como determinar os successos de hum negocio tam fatal.

Como esta alliança tem por baze o theor, e as idèas dos tratados precedentes, e se conforma com elles sem nenhuma mudança nos principaes artigos mais que naquelles que podem fazer mais efficaz a execução dos empenhos em que entrarão as potencias contratantes da quadruple aliança, ha lugar de se presumir com muita razaõ, que este feliz principio farà dentro de pouco tempo perfeita, e completa a grande obra da purificaçaõ geral.

Mas se contra toda a esperança, e pelo resentimento dos presentes empenhos se levantar, ainda que com pouca apparencia de serem bem succedidas, algumas novas perturbaçoens na Europa para se opporem, ou destruirem a execuçaõ das medidas tomadas na ditta alliança, estou seguro, que o meu Parlamento não faltarà em me sustentar, e assistir em huma causa tam justa, em que concorrem unanimemente tantas potencias consideraveis para a honra, e credito das presentes medidas, e das suas forças unidas, para o mantimento das nossas mutuas estipulaçoens.

Posso assegurarvos no mesmo tempo que o primeiro cuidado, que tive neste negocio, foy consultar o interesse immediato dos meus Reynos, preferindo-o a todas as outras consideraçoens, e ao azar de todos os mais successos.

Todos os precedentes Tratados, e convençoens feitos com Hespanha a favor do nosso commercio, e navegaçaõ ficam renovados, e confirmados. Naõ sòmente se tem restabelecido o exercicio livre, e naõ interrompido pelo que toca ao futuro do nosso commercio, mas se tem expressamente estipulado, e convindo em huma justa, e ampla restituiçaõ, e reparaçaõ das depradaçoens, e tomadias illegitimamente feitas em geral. Todos os direitos, privilegios possessoens, que pertencerem de qualquer maneira que seja a mim, e aos meus alliados estam solennemente restabelecidos, confirmados, e abonados, e nenhuma concessaõ se tem feito em meu prejuizo, nem dos meus subditos. Por estes meyos se tem posto hum fundamento para apartar todas as precedentes antipathias, e màs intelligencias entre os Reynos da Graã Bretanha, e Hespanha; e naõ se pòde duvidar de nenhuma maneira que pela fiel execuçaõ dos nossos reciprocos empenhos se naõ estabeleça, e lancem alicerces mais fortes

que

que nunca de hũa amizade perfeita entre as duas Nações unidas com os vinculos communs de hum interesse mutuo.

E a fim que os meus subditos possaõ recolher brevemente os fructos desta vantajosa paz, tenho dado ordens para se fazer immediatamente a reducçaõ de hum grande numero das minhas Tropas, e para desarmar huma grande parte da minha armada.

Messieurs da Camera dos Communs.

ISto pouparà consideravelmente as despezas do anno corrente, e darà, como espero, huma satisfaçaõ taõ geral ao meu povo, como eu recebo de summo prazer. Porse-haõ na vossa mesa as listas particulares, e naõ duvido que vòs me concedaes os subsidios necessarios, e que vos me naõ ponhaes em estado de executar as promessas, que tenho feito aos meus alliados, de modo que seja o mais efficaz para o serviço publico, e que menos possa carregar aos meus subditos.

Vereis pelas contas que vos communicaràõ o estado, e producto, e applicaçaõ do dinheiro que se destinou para a paga, e amortecimento das dividas da naçaõ, na forma, que atè o presente se dirigio, segundo o acto de Parlamento, e vòs naõ deixareis de considerar a disposiçaõ ulterior do produzido do acrescimo. Vos podeis julgar melhor, que ninguem se as circunstancias do cabedal para o amortecimento, e das dividas nacionaes pòdem prometer alguma consolaçaõ em ordem aos impostos mais pezados. Eu tenho toda a atençaõ possivel para o cabedal do amortecimento, e vejo com grande compayxaõ as miserias dos pobres fabricantes, e manufactores. Eu vos deixo determinar o que razonavelmente se pòde fazer, e com huma justa precauçaõ sobre este ponto critico.

Milondres, e Messieurs.

PAra que possamos receber as naturaes ventajens da nossa presente situaçaõ, devo recomendar-vos com as expressoens mais persuazivas, huma perfeita uniaõ entre vòs que possa desvanecer todas as esperanças dos nossos inimigos, tanto internos, como extertemos. As insinuações mal fundadas, e as cavillaçoens, e clamores de huma pouca de gente mal intencionada para aballar a firmeza de Potencias, que jà saõ meus alliados, ou impedir que outros o naõ venhaõ a ser, faraõ sem efficacia a vossa uniaõ; e eu desejo, que o affecto do meu povo possa ser a força do meu governo, como o seu interesse tem sempre sido a regra de minhas acçoens, e o objecto de meus cuidados.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Março.

QUarta feira da semana passada foraõ a Rainha, Principe, e Princeza nossos Senhores com o Senhores Infantes D. Pedro, e Dona Francisca ao campo pequeno visitar o Senhor Infante D. Carlos. Na Sexta feira foraõ Suas Magestades, e Altezas ver a procissaõ dos passos do palacio do Santo Officio, onde o Eminentissimo Senhor Cardeal da Cunha lhes offereceu hum magnifico refresco, e na mesma tarde foraõ à Igreja de S. Roque dos Religiosos da Companhia de JESUS, onde se deu principio à Novena do glorioso S. Francisco Xavier, e a vaõ continuando com a mesma devoçaõ. O Senhor Infante Dom Carlos foy Domingo a Saõ Bento de Xabregas visitar a sepultura do Veneravel Antonio da Conceiçaõ, a quem o vulgo chama o Beato Antonio, e na Terça feira veyo jantar com a Rainha nossa Senhora, e havendo assistido em sua companhia em Saõ Roque à mesma, Novena, se recolheu ao Campo pequeno. Na Quarta feira da semana passada administrou o sagrado Baptismo o Inquisidor Nuno da Sylva Telles com o nome de Joaõ ao filho terceiro varaõ que nasceu ao Conde de Tarouca Dom Estevaõ de Menezes seu primo.

Domingo faleceu depois de huma dillatada doença o Doutor Lopo Tavares de Araujo, natural da Cidade de Tangere, Cavalleiro da Ordem de Christo, Juiz geral, que foy das ordens Militares, Dezembargador dos Aggravos muitos annos, e Procurador da fazenda, e ultimamente Desembargador do Paço. Deu-selhe sepultura na Igreja de S. Roque, onde na Terça feira seguinte se lhe fez officio do corpo presente com assistencia de muita nobreza.

A 25. do mez passado entrou no porto desta Cidade o Capitaõ de mar, e guerra Inglez Milord Vere com a nào Oxford, de que he Commandante, e desde vinte seis atè quatro do corrente entràraõ 8. navios Inglezes, hum Francez, e hum Hollandez. Sahiraõ no dito tempo para varios portos da Europa 14. navios Inglezes, 5. Hollandezes, 2. Hespanhoes, 2. Suecos, e hum Lubeckez. Acham-se à carga sinco navios para a Bahia 5. para Pernambuco, 2. para a Parahiba, 2. para Angola, hum para o Maranhaõ, e outro para o Rio de Janeiro.

ADVERTENCIA.

Sahio impressa na Officina de Pedro Ferreyra, onde se vende, hũa Oraçaõ devotissima, de que cada dia usava o muyto Santo Padre Innocencio XI.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 16. de Março de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 12. de Dezembro.

O Divan ha feito Aſſemblea para deliberar as medidas que ſe devem tomar ſobre os negocios da Perſia, que cauſam grande cuydado a eſta Corte depois da nova, que ſe recebeu do deſtroço das Tropas do Sultam Eschereff, feyto pelo Principe Thamas, que jà eſtà de poſſe das praças de mayor importancia, e que naõ eſpéra mais que ajuntar-ſe com as Tropas do Gram Mogor para ir ſobre Hiſpahan, onde ſe acha enfermo o Sultam Eschereff. O Miniſtro deſte ultimo ha feito grandes inſtancias ao gram Vizir para que lhe dè ſoccorro contra o Principe Thamas; mas atèqui ſenaõ tem declarado a Porta a eſta repreſentaçaõ. Reſolveu-ſe fortificar as principaes praças de Natolia, e ſe aſſegura dar-ſe eſta incumbencia a dous Engenheyros Eſtrangeyros. O Baxà Kuproli Governador no Egypto, avizou a eſta Corte que tinha poſto na campanha em fugida aos Rebeldes, mas que naõ havia podido atèqui render o Gram Cayro, onde os habitantes animados pelo Bachà Chefe dos Rebeldes, recuſam reconhecer a authoridade do Gram Senhor.

ITALIA.

Napoles 24. de Janeyro.

NOs Eſtados do Principe de Triolo ſe achou huma pedra antiga, que ſe entende ſer do tempo de Metello, a qual ſe remeteu a Vienna para ſer collocada no Gabinete das antiguidades do Emperador, e ſobre ella fez hum diſcurſo Matheus Egypcio famoſo antiquario, imprimindo huma diſſertaçaõ ao meſmo propoſito, a qual dedicou a Sua Mageſtade Imperial. Eſte Douto pertende que a pedra explique a prohibiçaõ de ſe celebrarem aqui as feſtas Bachanaes.

Milam 25. de Janeyro.

A 14. do corrente enforcàram aqui hum homem por haver roubado da Igreja de Freſon huma alampada de prata, e outras peças de valor de 1759. libras. Os negocios do Correyo continuam como na fórma antiga, e naõ ſe crè que haverà alguma alteraçaõ repentina.

Pelas ultimas Cartas de Veneza ſe tem a noticia que o Governador de Conſtantinopla recebera grande ſobre-ſalto com a noticia das tres vitorias, que o Sophi moço alcançàra do Sultam Eſchereff, e que o Gram Cayro no Egypto ainda ſenaõ ſubmetera à obediencia do Gram Senhor.

Genova 4. de Fevereyro.

COrre voz que o Gram Duque tem reſoluto tomar a ſoldo 4000. homens para os meter de guarniçam nas fronteyras de ſeus Eſtados. O Nobre Lucas Grimaldi acabou a vinte e dous do mez paſſado o tempo da Dignidade de *Dux* deſta Republica, e ſe retirou ao ſeu Palacio com grande ſequito de Nobreza, e a vinte e cinco foy nomeado para ſuccederlhe no lugar o Nobre Franciſco Maria Balbi. D. Bernardo de Eſpoleta Enviado extraordinario d'ElRey Catholico, fez a 19. do paſſado a ſua entrada publica levando huma rica, e primoroſa liteyra de mãos, e librès muy luzidas, e diſcorrendo atè o Palacio Ducal com acompanhamento numeroſo de varios Cavalheyros, e da Nobreza da Cidade, teve audiencia do Dux, e do Senado da Republica, no que ſe praticou o Ceremonial coſtumado. Nas tres noites ſeguintes houve no ſeu Palacio Aſſemblea de Damas, e Cavalheiros para os quaes tinha feito preparar exquiſitos, e abundantes refreſcos.

De

De algum tempo a esta parte se padecem aqui, e nos lugares de toda esta Ribeyra huns catarros tam fortes, e malignos, que tem causado muitas mortes, e algumas nas pessoas mais principaes da Nobreza, e vendo o Governo o quanto geral, e perniciosa he esta doença epidemica, ordenou que se fizessem preces publicas, e prohibio os bayles do Carnaval.

HOLLANDA.

Haya 8. de Fevereyro.

HA alguns pequenos indicios de se acomodarem as differenças entre os Reys da Graã Bretanha, e Prussia. Os medianeyros tem feito algumas propostas às Cortes interessadas para este fim, e estam em esperanças de favoraveis repostas assim de hum, como do outro. Nós estamos de acordo de vir nesse consentimento, porque o Tratado de Sevilha hade sem duvida ter grandes debates com os Conselhos de Berlim. Os dias passados despachou o Conde de Zinzedorff Enviado Extraordinario de Sua Magestade Imperial nesta Corte hum Expresso à sua, com avizo da Accessaõ de S. A. P. ao Tratado de Sevilha, depois do que teve varias conferencias com os Deputados destes sobre negocios pertencentes ao mesmo particular, e em huma lhes disse, que assegurava que o Emperador nunca conviria neste Tratado nos termos em que elle estava. Mons. de Meinertzhague Enviado Extraordinario d'ElRey de Prussia teve conferencia com os Deputados de S. A. P. na Camara de Treves, onde foy recebido á entrada pelo Baram Tork, e Mons. de Blockland Deputado das Provincias de Gueldres, e de Hollanda. O Conde de Chiusan se espera aqui esta semana com o caracter de Ministro d'ElRey de Sardenha. As cartas de Brunswik nada nos dizem de novo, que nos possa satisfazer, assim que esperamos ouvir as Conferencias nessa parte inteyramente separadas. Os medianeyros he verdade, que insistem indefatigavelmente nos seus esforços para prevenir todo o dano, mas como he possivel que effeytuem hũa accomodaçaõ sem consentimento de ambas as partes. Continuam-se as preparaçoens militares em todo o Eleytorado de Hannover, e se passaram ordens para que os Hussianos tivessem as suas equipagens, e tudo prompto para tomar o campo, e entre tanto as Companhias daquellas Tropas se vaõ augmentando com o soccorro dos subsidios de Inglaterra, os quaes estaõ agora no quarto anno do seu pagamento.

ALE-

ALEMANHA.

Hanover 10. de Fevereyro.

AS preparaçoes militares se continuam com tanto ardor neste Eleitorado, como que se fossemos offensivamante contra algũ inimigo, mas observa-se em tudo tal segredo, que se ignora o fundamento de tantos aprestos militares. Passou-se ordem para se augmentar com duas companhias o Regimento de Infantaria do Coronel Tinck, e tambem se falla que o Brigadeiro Pont-Pietin espera sómente pelos primeiros avizos de Inglaterra para augmentar o seu Regimento de Dragoens com duas Tropas. Aqui chegou hum expresso de Londres segunda feira da semana passada sobre o que houve logo immediatamente hum Conselho extraordinario, e se despachou no dia seguinte hum correyo para a Corte de Hassia-Cassel.

Vienna 8. de Fevereyro.

AVinte e cinco deste mez passado, em que se celebrava a Conversaõ de Saõ Paulo, foy Sua Magestade Imperial assistir aos Officios Divinos na Igreja Parroquial de Saõ Miguel, aonde o acompanhàrão o Cardeal de Colonitz Arcebispo desta Cidade, o Embayxador de Veneza, e outros Ministros, e Grandes da Corte. No mesmo dia Monf. Wenceslao de Keller Assessor do Tribunal provincial no Paiz Bayxo Austriaco, foy conferido no emprego de Conselheyro da Regencia naquella Provincia. O Principe Sigismundo de Schrotenbacha Bispo de Tubiana chegou aqui pouco depois, e teve antehontem audiencia de Sua Magestade Imperial. Os dias passados chegàraõ de Africa a esta Corte doze fermosos cavallos, e outros animaes de rara estimaçaõ, e grandeza extraordinaria. O Emperador fez mercè ao Conde Strasoldo do cargo de Commandante, e Capitaõ de S. Jorze no Generalato de Varadin, que vagou pela promoçaõ de Monf. de Stutemberg. O Baram d'Engelhard, e Schnekemberg Director da Academia dos Engenheyos hà sido feyto Tenente Coronel. Assegura-se que o General Feld-Marechal Weisembach depois que voltar da Russia serà elevado á dignidade de Conde do Imperio. O Decreto do Conselho Aulico em favor do Duque de Holstein-Ploen foy approvado a 19. do corrente. O Conde Palatino de Birkenfeld se espera nesta Corte para solicitar o negocio da successaõ do Duque de *Duas-Pontes*. O Emperador despachou hum Correyo a Pariz com instrucçoens novas para o Conde de Kinski seu Embayxador naquella Corte sobre o modo com que se

deve

deve haver no negocio do Infante D. Carlos. O Baram de Steimberg General da artelharia tem recebido ordem para fazer preparar trinta peças de campanha com muniçoens, e Officiaes necessarios, e promptos a marcharem ao primeyro avizo; e nesta Corte se continuam as novas levas para as Tropas Imperiaes.

As Tropas destinadas para Italia estaõ divididas em tres corpos. O primeyro marcharà brevemente, mas os dous esperaõ por novas ordens para deixarem os seus quarteis. Mandàram-se ordens ao Visorey de Napoles para ter particular cuidado de cobrar os effeytos dos subsidios, que se devem ao governo. Hontem se despachàram dous Expressos hum ao Conde de Kinski Embayxador Imperial em Pariz, e outro ao mesmo tempo para Londres, o qual hade passar por Berlim. O Marquez de Valasco, que està aqui por parte do Gram Duque de Toscana, ha tido varias conferencias com os Ministros Imperiaes, e nellas tem representado as perigosas consequencias, que pòdem resultar de se mandarem grande numero de forças à Italia, ao que se lhe respondeu que a presente situaçaõ dos negocios pedia que hum corpo de Tropas Imperiaes estivesse prompto naquelle Paiz para obrar em caso de necessidade, porèm que naõ entrariam sem ella muito urgente, nos territorios do Gram Duque.

GRAN BRETANHA.

Londres 15. de Fevereyro.

ASsim que Sua Magestade Britanica sahio do Parlamento em 24. do mez passado, foraõ os Communs para a Camara bayxa, e na alta começàraõ os Pares do Reyno a conferir sobre o modo com que responderiam por escrito ao discurso que lhes havia feito Sua Magestade; e ainda que alguns Senhores oppostos ao partido da Corte foram de parecer que a Camara tomasse dous dias de tempo para examinar huma materia de tanta consideraçaõ, visto que no Reynado da Rainha Anna quando se ajustou a paz de Utreque se concederaõ tres dias para outra semelhante resposta; foy regeytada a proposiçaõ, e se resolveu por pluridade de votos que se respondesse a ElRey dandolhe as graças pelas grandes ventagens, que ha facilitado à Naçam no Tratado de Sevilha, e offerecendolhe poderosos soccorros para cabal cumprimento de tudo o estipulado, e para evitarem novas perturbações na Europa. Logo no dia seguinte foy a Camara alta em fórma de Communidade a Palacio, e poz nas mãos de Sua Magestade hum largo discurso do seu agradecimento, a que Sua Magestade correspondeu com grande benignidade. Na

Camara

Camara bayxa foram mayores os debates excitados pelo partido contrario, o qual intentava se desse reposta a ElRey em termos muito geraes, e ambiguos; mas o partido da Corte que se compunha de 262. vogaes prevaleceu ao dos oppostos, que só teve 127. e se deu a ElRey huma reposta igual à da Camara alta. Milord Harrington que havia chegado aqui sinco dias antes, que se abrisse o Parlamento, foy introduzido, e tomou assento na Camara dos Pares, depois de haver dado conta a ElRey dos negocios que deyxàra adiantados na Corte de França em ordem a facilitar o comprimento das condiçoens do Tratado de Sevilha. Por fallecimento do Conde de Portmore Governador de Gibraltar, fez Sua Magestade mercè do governo desta praça ao general Sabina. Daqui a poucos dias se concederaõ os passaportes mediterraneos aos Capitaens de navios, conforme a ordem passada para este intento. Nomeàram-se os Officiaes para servirem na nao de guerra Dreadnought, e duas mais d'ElRey, que vaõ substituir as que foram mandadas voltar das Indias Occidentaes. Pelas ultimas cartas de Jamaica veyo avizo da morte de Alexandre Forbes Probosté Marechal daquella Ilha, e o irà succeder no emprego Forbes escudeiro Secretario privado do Duque de Newcastle.

FRANCA.

Pariz 15. de Fevereyro.

Hontem foy Sua Magestade ao conselho sobre negocios da paz. Preparam-se varias gallès em Marselha para irem dar caça aos corsarios de Berberia. O Cardeal Fleury teve hontem huma conferencia com os Plenipotenciarios de Hespanha, e Imperio. As cartas de Sevilha dizem que a frota que se prepara em Cadiz apenas estarà prompta para se fazer à vella antes do meyo de Março, e que as tropas destinadas para embarcar abordo da mesma, devem estar a 10. em ordem de proseguirem para Italia.

Escreve-se de Malaga carregarse alli grande numero de petrechos para as embarcaçoens, a fim de se porem abordo da frota em Cadiz, e que nesta estavam para embarcar-se 2U. marinheiros.

Atè o mez de Mayo proximo naõ saberemos o verdadeyro estado dos negocios da Europa, porque as Potencias alliadas pelo Tratado de Sevilha differem atè este tempo à ultima concluzaõ sobre particular taõ grave. ElRey entrou hontem nos 21. annos da sua idade, por cujo motivo o cumprimentàram todos os Principes,

Princezas

Princezas, Ministros, e mais Nobreza da Corte. A Rainha se sangrou a 8. por precauçaõ da sua prenhez. Depois que o Duque de Lorena vio todos os Palacios Reaes; lhes fez presente Sua Mageſtade de 8. pannos de ràs finos bordados de ouro, que representam as obras de Rafael Urbin, os quaes se avalliam em mais de 50U. libras. Este Principe parte hoje para Luneville. Naõ sabemos ainda a reposta que ElRey de Castella tem dado aos despachos, mandados pelo correyo do Emperador, supposto que se prezume, que naõ serà favoravel aos projectos deste Soberano, como elles se encaminhem sómente a dispensar com o novo Tratado de Sevilha, que o nosso Cardeal declarou se cumpriria inviolavelmente por Sua Mageſtade Christianissima na parte que lhe tocasse, e he sem duvida, que o animo de Sua Eminencia se dirige à paz, e despachou proximamente hum expresso a Vienna para induzir a Corte Imperial a que tome pacificas disposiçoens, e quando o naõ consiga, se conjectura que este Ministro se retirarà da fadiga dos negocios da Corte.

Assegura-se que os Ministros do Governo estão actualmente trabalhando por descobrir methodos proprios para a restauraçaõ, e confidencia no Commercio. A semana passada morreu na freguezia de Saõ Roque, Nicolau Preau de idade de 105. annos, que jà era Soldado nas guardas Francezas quando Luis XIV. nasceu.

HESPANHA.

Madrid 28. de Fevereiro.

AS cartas que vieram da Corte, dizem q̃ a dezanove deste mez sahiram da Villa de Castilblanco os Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Felippe, e que se restituiram a Sevilha, em cujo Real Palacio entràraõ felizmente SS. Mag. e Altezas às oyto horas de noite, achando com cabal saude aos Senhores Infantes D. Luis, D. Maria Thereza, e Dona Maria Antonia Fernanda. Tinha-se prevenido no quarto do Principe huma grande musica de instrumentos para que Suas Altezas se divertissem com hum baile, e nos dous dias seguintes ultimos do entrudo houve varios divertimentos no mesmo palacio.

Por cartas de Mequinès de 14. deste mez se teve a noticia q̃ todo o Reyno de Marrocos ficava em paz, e quietaçaõ havendo cessado as guerras civis, que o tiveraõ tanto tempo em continua alteraçaõ, e que pello grande conselho de Negros, que tem o Rey actual Muley Abdalà, se hà expedido huma patente ou salvo conducto

ducto a favor dos Religiosos descalços Missionarios da Ordem de S. Francisco, porque se lhes concede licença para estar livremente naquella Provincia, e com especialidade na Cidade de Fèz, Salè, e Tetuam, para ir, e vir à terra de Christãos, e tambem para residirem no seu Hospital de Mequinès dezasseis Religiosos, e hum Cirurgiaõ, a fim de assistirem aos cativos Hespanhoes enfermos, pondo pena de morte a todo aquelle que naõ observar este Decreto.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Março.

Quarta feira da semana passada, em que os Religiosos de S. Joaõ de Deos festejavam a este seu Glorioso Patriarca, foram visitar a sua Igreja, a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com o Senhor Infante Dom Pedro, onde fizeram Oraçaõ, e no Sabbado que era o ultimo dia da Novena de S. Francisco Xavier visitaram a Igreja de S. Roque dos Padres da Companhia, onde comungàram.

Hontem cumprio 35. annos o Senhor Infante D. Antonio, com cujo motivo concorreu ao Paço toda a Nobreza vestida de gala, e beijou a maõ a Suas Magestades, e Altezas.

A Rainha nossa Senhora fez mercè a Theodoro Lopes Falcaõ, Official mayor da Secretaria do Senhor Infante D. Antonio, do Officio de Escrivaõ da sua Real Fazenda.

Chegou Postilham com a noticia de haver fallecido no dia 21. de Fevereiro o Santissimo Padre o Papa Benedicto XIII.

ADVERTENCIAS.

Sahio novamente impressa a Pratica Criminal para todos os Ministros, Officiaes de Justiça, Advogados, e todas as mais pessoas que julgaõ, e litigaõ em causas crimes. Vende-se na Officina Ferreiriana na rua dos Gallegos junto ao Carmo.

Na Officina de Pedro Ferreira sita na Freguesia de São Nicolao junto ao arco de JESUS, se acharà hum Sermaõ, que na primeyra Dominga do Advento prègou o R. P. Dom Luis da Ascençaõ, irmaõ do Conde de Orsola, impresso no anno de 1728.

Na mesma Officina se acharà huma Oraçaõ devotissima, de que cada dia usava o muyto Santo Padre Innocencio Undecimo.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 23. de Março de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 7. de Fevereiro.

AJuſtàram-ſe no mez paſſado os deſpoſorios do Principe Dolhoruchi, filho do Principe deſte nome, que foy Governador do Czar, com a filha do Principe de Scheremetoff. Aſſiſtio a eſta ceremonia Sua Mageſtade Czariana, que fez mercè ao Principe de hum diamante avaliado em treze mil rubles, e de outras pedras de valor de 50U. a ſua futura Eſpoza. Chegàram aqui de Hiſpahan quatro mercadores Perſianos com o deſignio de ſe eſtabelecerem neſta Cidade, ou na de Petrisburgo, trazendo mercadorias de muita eſtimaçaõ, para ſe intereſſarem nas principaes companhias do comercio deſte paiz, e com mais vigor na da China, em que todos os homens de negocio eſtrangeiros podem ao prezente ſer admitidos, em virtude da nova ordem, que ſobre eſte intento fez publicar Sua Mageſtade Czariana. Pelas ultimas cartas de Conſtantinopla ſe tem a noticia que o Principe Thamas junto com algumas Tropas de Maymud, hum dos principaes Senhores de Candahar, havia deſtruido em trés combates as mayores forças do Sultam Eſchereff, e que algũs dias depois ſe fizera ſenhor de Bender-Abaſſi; que pela preza deſta tam importante praça ficava ſem comunicaçam com a Cidade de Hiſpahan, o reſto das Tropas deſte Principe

cipe intentando aquelle formar aqui o ſitio , logo que recebeſſe os ſoccorros que lhe enviaſſe o Graõ Mogol. Eſtes avizos, cuja comfirmaçaõ recebeu de varias partes o Gram Viſir, o obrigàraõ a convocar extraordinariamente o Divan para reſolver ſe daria ſoccorro ao Sultam Eſchereff; mas chegando a Conſtantinopla hum Enviado extraordinario do Principe Thamas conſeguio q̃ a Corte Ottomana ſe conſervaſſe neutral no ſeu projecto. Depois daquellas cartas recebeu o Czar outras de Derbent com a noticia, que o Principe Thamas ſe havia aſenhorado de Casbin, ſituado entre Tauris, e Hiſpahan, e de outras praças; que as Tropas do Mogol haviam entrado na Perſia, e que o Sultam Eſchereff ſe vira precizado a retirar-ſe a Hiſpahan, onde naõ ſe crè, que eſteja em eſtado de ſuſtentar hum ſitio. O corpo de Tropas que o Emperador da Ruſſia deve fornecer aos Romanos, tem ordem de eſtar prompto a marchar atè o fim de Março.

Petrisburgo 25. de Janeiro.

A Vinte do corrente partiram daqui para Moſcou com huma eſcolta de ſincoenta homens acavallo, outros tantos carros, cuja carga conſiſtia em moveis, e outros effeitos que eſtavaõ no Palacio Imperial deſta Cidade. Eſcreve-ſe daquella, que a 17. do corrente, dia da Epiphania, conforme o eſtillo antigo, fizera com as ceremonias coſtumadas, e lithurgia da Igreja Grega a funçam de benzer as aguas o Arcebiſpo de Novogrod, e que o Embayxador do Principe Thamas, filho do ultimo Sophi da Perſia ſe eſperava que foſſe a vinte deſte mez a ſua entrada publica, e que a 22. ſe celebraſſe o recebimento do Emperador.

POLONIA.

Varſovia 12. de Janeiro.

NOS contornos de Leopold, e de Kiovia ſe obſervaõ humas febres contagioſas, que haõ morto a muyta gente o que obrigou a acautellarem-ſe todos os caminhos do paiz com corpos de guardas, para impedir a comunicaçaõ deſte mal. A 13. chegou a eſta Cidade hum Correyo de Dreſda com cartas delRey para varios Miniſtros da Coroa. Depois da manhãa partirà pela poſta para Drogno o Principe Wiesnowieski, e ſe entende que vay tomar poſſe de Commandante das Tropas de Lithuania com o emprego de Regimentario daquelle Ducado. Hontem chegàraõ a eſta Cidade o gram Marechal da Coroa, e o Biſpo de Cracovia, e hoje o Primàs do Reyno, e todos ſe prepàraõ para as proximas conferencias com os Miniſtros Eſtrangeiros. A 22. dia deſtinado para a abertura deſtas, paſſou com eſte motivo ao Caſtello o Primàs do Reyno, onde na ſalla dos Sennadores fez hum eloquente diſcurſo

a todos os Miniſtros, que ſe acharam prezentes. Eſta primeira aſſembleа ſe compunha dos Biſpos de Cracovia, Ermelandia, e Plock, do Palatino de Culm, dos Caſtellaõs de Wilda, e de Belski, do Vice-Chanceller, e Theſoureiro de Lithuania, do Regimentario da Coroa, do grande Marechal, Chanceller, e Theſoureiro da meſma. Nada ſe paſſou conſideravel neſta conferencia, por faltarem a ella muitos Miniſtros, aſſim da Coroa, como eſtrangeiros, e ſe transferio a Seſſaõ para à manhãa. A 27. ſe ajuntàraõ outra vez, conforme a ultima determinaçaõ, e propoz o Primaz ſe ſeria conveniente, viſto não ſe achar ainda completa a Aſſemblea o mandar entre tanto 2. Deputados aos Miniſtros que aqui eſtaõ, pedindo-lhes as inſtrucçoens, que deviaõ reprezentar a fim de lhes communicar a reſoluçaõ da Aſſemblea, mas não ſe ſabe atè-qui o que reſultou deſta propoſiçaõ, e ſe eſpera todos os inſtantes o Miniſtro da Grãa Bretanha.

Dantzick 1. de Fevereyro.

O Duque reinante de Meklemburgo recebeo huma conſideravel remeſſa de Moſcow, com ſeguros novos de que eſta Corte empregaria os ſeus bons officios, em empenhar o Emperador dos Romanos a reſtabelecello nos ſeus Eſtados. Sabe-ſe de Petrisburgo, que muitos profeſſores da Academia das Sciencias haviaõ recebido ordem de paſſar a Moſcow, o que faz crivel a idèa de ſe eſtabellecer tambem alli outra Academia. Eſcreve-ſe de Leopold, que as doenças, que reinavaõ em Podolia, e Provincias viſinhas ſe haviaõ diminuido muito, mas que ainda ſe não deixava, que peſſoa alguma paſſaſſe por aquellas viſinhanças ſem que primeiro fizeſſe huma exacta quarentena. Alguns aviſos de Kurlandia, dizem que o Duque Fernando ſe achava gravemente enfermo.

S U E C I A.

Stockholm 23. de Janeiro.

O Enviado dos Eſtados geraes faz novas inſtancias para ſe embolſar da quantia, que a Republica de Hollanda empreſtou a eſta Coroa, ſobre os antigos impoſtos de Riga, eſperando que eſte negocio ſe communique na proxima Aſſemblea dos Eſtados, para que diſponhaõ os meyos de ſatisfazer àquella Republica. Van Aſperen homem de negocio Hollandez, que aqui reſide ha algum tempo, conſeguio approvarſe-lhe pelos Commiſſarios do commercio, o projecto que aprezentou para aqui ſe eſtabelecer huma Companhia, que poſſa commerciar para a India, por cujo fim tem jà recebido ſubſcripçoens de muitas peſſoas ricas, e corre voz que manda apparelhar dous navios para dar principio a eſte commercio.

DINAMARCA.

Kopenhague 24. de Janeyro.

SUas Mageſtades ainda eſtaõ em Fredemburgo, onde o Miniſtro do Czar teve a ſemana paſſada huma audiencia d'ElRey, na qual lhe declarou por ordem de ſeu Amo, que os navios Dinamarquezes, que entraſſem nos portos de Moſcovia não pagariaõ de entrada mais que os direitos ordinarios das ſuas mercadorias. Hum navio, que vinha de Bordeos carregado com vinhos, e outros provimentos para a caza do Conde de Plelo Embaixador d'ElRey Chriſtianiſſimo, pereceu os dias paſſados nas coſtas de Noruega. Sua Mageſtade paſſou ordens para todos os portos do mar do meſmo Reino, para cruzarem naquellas coſtas, em quanto o tempo o permittir, alguns navios para ſoccorro dos dos eſtrangeiros, que alli ſe acharem em perigo. Eſcreve-ſe de Moſcow, que o Czar havia tomado reſoluçaõ de pôr a ſua Corte em hum plaino, que lhe aſſignàraõ o Principe Dolhorucki, e Baraõ de Oſterman, a qual ſerà compoſta de 210. peſſoas, e que importaraõ as moradias deſtas 500U. rubles por anno.

ALEMANHA.

Hamburgo 10. de Fevereiro.

O Margrave de Culmbach irmaõ da Princeza Eſpoza do Principe Real de Dinamarca, chegou quarta feira da ſemana paſſada a eſta Cidade com muitos Officiaes do ſeu Regimento. Eſte Principe determina fazer alguma demora neſta Cidade. No meſmo dia chegou de Stralzunda o Baraõ de Stranheleim com o carecter de Miniſtro d'ElRey de Suecia. A Bourgezia deſta Cidade teve hontem Aſſemblea atè as ſeis horas da tarde, e entre outras propoſiçoens que alli ſe fizeraõ, ſe excluhio a que deffendia o trazer joyas. Sabe-ſe de Copenhague que as reprezentaçoens feitas pelos habitantes dos Ducados de Sleſwich, e de Holſtein a ElRey de Dinamarca, ſobre os prejuizos que lhes cauſava a deffenſa do commercio com a Cidade de Hamburgo, ſe mandàraõ examinar, e os dannos dos dittos habitantes. As cartas de Hannover dizem, que a Regencia tinha ordem para ſe fazerem quantidade de barracas, e que ſe continuavaõ com tanto cuidado as preparaçoens de guerra, como que ſe eſtiveſſem alli eſperando hum rompimento. Por noticias da Ruſſia ſe conta, que o Principe de Menzikoff falecera em 2. de Novembro no lugar para onde fora deſterrado.

Vienna 11. de Fevereiro.

NO dia 28. do mez paſſado ouviraõ Miſſa, e commungàraõ Suas Mageſtades Imperiaes na Igreja de N. Senhora de Jetzing, e depois do meyo dia deu o Emperador audiencia publica a muitas peſſoas de differente condiçaõ. A 2. do corrente dia da feſta da Purifica-

çaõ

çaõ da Virgem N.Senhora foy Sua Mageſtade Imperial acompanhado dos Cavalleiros da Ordem do Tuzaõ de ouro, aſſiſtir aos Officios Divinos, e bençaõ da cera no Convento dos Agoſtinhos delcalços, em cuja Igreja celebrou o Cardeal Collonitich Arcebiſpo deſta Cidade. No meſmo dia teve Sua Mageſtade Imp. huma dilatada conferencia com os ſeus Miniſtros ſobre os negocios de Italia, onde determina mandar na Primavera proxima as ſuas Tropas, que conſiſtem em 16. batalhoens de Infanteria, 2. Companhias de Couraſſas, e 78. Eſquadroens. O Baram de Steinberg General da artelharia tem ordem para enviar 16U. arrobas de polvora para Tirol, por onde faraõ caminho para Italia aquellas Tropas, e a Cavallaria por Stiria. Aſſegura-ſe que algumas que eſtaõ no Ducado de Luxemburgo, tem juntamente ordem de marchar para Italia, e que o Emperador tomarà a ſeu ſerviço 6. Regimentos dos Principes do Imperio, que ſeraõ igualmente mandados àquelle Reino, por não eſtar por hora em preciſa occaſiaõ de guarnecer o de Hungria. Tambem corre voz que o Gram Duque offerecera a Sua Mageſtade a ſubſiſtencia de 16U. homens. Na Dieta de Ratisbona ſe reſolveu mandarem-ſe 4U florins ao Principe d'Oettingen Governador de Philiſbourg para fazer trabalhar nas fortificaçoens deſta praça. O Conde de Neſſelroth hum dos Biſpos de Hongria, e Deputado dos Eſtados deſte Reyno teve os dias paſſados huma dilatada audiencia do Emperador, na qual repreſentou a Sua Mageſtade quizeſſe diminuir os ſubſidios impoſtos ſobre eſte Reyno; mas reſpondeu-ſelhe, que a conjuntura preſente dos negocios eſtava taõ longe de aſſentir naquella propoſta, que antes ſe via fortemente obrigada a pedir hum augmento de ſubſidios nos Eſtados de Hongria. Com eſta Imperial reſoluçaõ partio aquelle Prelado a comunicalla aos Eſtados do Reyno. O General Conde de Mercy, que ſe acha jà inteiramen te reſtituido à ſaude, ſe eſpera aqui atè o fim da Quareſma, e o Conde Guido de Staramberg tambem eſtà livre da ſua indiſpoſiçaõ. Expediram-ſe Ordens aos Paizes hereditarios para fornecerem de provimentos preciſos as Tropas deſtinadas a marchar para Italia, onde ſe aſſegura que terà o emprego de Cheſe das meſmas, o General Conde de Walis, que governa em Sizilia, e eſtà ao prezente neſta Corte. Eſte General aſſiſte a todos os Conſelhos de guerra, que a qui ſe fazem, como tambem o Conde de Walis ſeu irmaõ, que governa na Tranſilvania. Fala-ſe em que o Principe Eugenio de Saboya paſſarà à Italia. Vam-ſe continuando as levas para que brevemente fiquem completos todos os Regimentos. A Archiduqueza filha mais velha de Sua Mageſtade Imperial ſe acha livre da ſua ultima indiſpoziçaõ. O Conde de Kufſtein Conſelheiro do Conſelho Aulico naõ irà a Suecia, como ſe

dizia

dizia, mas asseguraſe que partirà brevemente para algumas Cortes de Alemanha a insinuar os negocios da preſente reſoluçaõ.

FRANCA.

Pariz 18. de Fevereyro.

O Duque de Lorena foy a 5. do corrente à Opera. A preſença deſte Principe convocou a vello hum concurſo extraordinario de toda a ſorte de peſſoas. A Corte declarou que teria eſte anno tres campos de cavallaria, e de Dragoens, o primeiro ſobre *Saone*, o ſegundo ſobre *Moſelhe*, e o terceyro em *Flandres*, e que eſte ultimo ſerá mandado pelo Principe de Tingri. A Academia Real das ſciencias elegeu para Academico ſupranumerario a Monſ. de Agueſſau de Valjoint, cujo lugar vagou por morte de Monſ. de Valincourt, mas ainda ſenaõ occupou o da Academia Franceza q̃ eſtà devoluto. Monſ. Fromentin hum dos Profeſſores de Rethorica no Collegio Mazarino, recitou hum eloquente diſcurſo latino ſobre o naſcimento do Delphim, a cujo acto aſſiſtiraõ o Cardeal Biſſy, o Nuncio do Papa, e hum grande numero de peſſoas de diſtincção.

No primeiro do corrente veſpora da Purificaçaõ de noſſa Senhora, Monſ. Bennet Reytor da Univerſidade, acompanhado dos Deãos das faculdades, e dos Procuradores das Naçoens, teve a honra conforme o uſo antigo, de preſentar hum cirio a cada huma das peſſoas Reaes, que acompanhados dos Principes do Sangue, e dos Cavalleiros da Ordem do Santo Eſpirito aſſiſtiraõ no dia ſeguinte à Prociſſaõ, que ſe fez na Corte do Caſtello de Verſalhes,

HESPANHA.

Madrid 7. de Março.

PElos Expreſſos que chegàraõ da Corte, ſe teve a noticia, que os Reys, e Principes, e os Senhores Infantes gozavaõ feliz ſaude em Sevilha, occupando as manhãs com devotos exercicios na Capella Real daquelle Palacio, e as tardes no divertimento da caça e paſſeyo daquelles contornos. Tambem referem que ſe publicàra a jornada de Suas Mageſtades, e Altezas à Villa de Marchena, diſtante oyto, ou nove leguas daquella Cidade. A 22. do mez paſſado entrou na Bahia de Cadiz o navio chamado noſſa Senhora das Anguſtias, e S. Rafael, de que he Capitaõ D. Joaõ Luis Araauz, havendo ſahido da Vera Cruz em 12. de Dezembro a trazer o avizo de que chegàra felizmente àquelle porto a frota que foy a cargo do Marquez de Mari, Tenente General das armadas navaes, da qual ſe eſperavam bons intereſſes, mediante as acertadas diſpoſiçoens, que tinha antecipado o Vice-Rey da nova Heſpanha. A 26. do dito mez ſe cubrio por Grande de Heſpanha na preſença de Sua Mageſtade, o Reverendiſſimo Padre Meſtre Frey Joze Campuzano, como Geral da

Ordem

Ordem Calçada da Mercè, e foy seu Padrinho o Duque de Arcos, que convidou aos Grandes para esta funçaõ. Os Religiosos da mesma Ordem publicàraõ solennemente nesta Villa em 2. do corrente o resgate dos Cativos que esperam fazer em Argel. Executou-se este acto acavallo com as costumadas ceremonias, levando o Estandarte o Duque de Lezera, que foy seguido de muitos Grandes, e Cavalheyros.

ALGARVE.

Tavira 26. de Fevereiro.

EM quinta feyra 23 do corrente pelas seis horas da tarde estando a Madre Anna Catherina, Religiosa de S. Bernardo no seu Convento enferma de parlezia tolhida da parte esquerda, e com tres dedos da maõ da dita parte taõ apertados à palma della, que nenhum movimento fazia com elles, por mais que se havia esgotado a Medicina para a curar, sem que a applicaõ de continuos remedios contribuisse senaõ para fazer mais sensivel a sua queyxa, como rebelde à Medicina. Succedeu que conduzindo-se a Imagem do glorioso S. Francisco, e outras para o ditto Mosteyro, com a occasiaõ de se estar fazendo hum Santuario para se collocarem todas, pedio que lhe levassem à cella a Imagem do Serafico Patriarca, o que se obrou, e com tanta fé, e lagrimas se valeu da sua intercessam para que lhe alcançasse de Deos melhoras no mal que padecia; que chegando a maõ à do Santo, repentinamente a abrio, e moveu, ficando-lhe os dedos tao impressos na carne, que pouco faltava para lha romperem sentindo-se totalmente sã. Foraõ testemunhas de vista deste successo muitas Religiosas de autoridade que com a que experimentou o beneficio assim o depuzeraõ perante hum Notario Apostolico, assistindo a esta funçaõ o Doutor Antonio da Fonseca Vigario da vara daquelle destricto, e todos os Prelados dos Conventos desta Cidade, excepto o de S. Francisco, que todos viram impressos os sinaes, que a violencia dos dedos tinha feito na palma da maõ, e o proprio Notario, que deu fè dellas, os Licenciados Vicente Correa de Abreu, e Miguel Lopes Ayres ambos Medicos naquella Cidade, e do partido de Sua Magestade, os quais tinhaõ observado a contumacia do achaque, e nenhuma força podia dezapegar os dedos da maõ, e juntamente ser improprio o tempo, por frio, para a cura do mal, passàra certidoens juradas de que o successo fora milagroso. A nova Fé que se accendeu com este prodigio os faz repetir a propria Imagem, e a Cidade celebrou aquelle com luminarias, o que por tres dias continuàraõ as Religiosas de S. Bernardo. No dia seguinte foy a Veneravel Ordem Terceyra, e Communidade de S. Francisco em Prociffaõ cantar o *Te Deum* àquelle Convento.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 23. de Março.*

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, se recolheu quinta feyra da semana passada por tres dias por causa da morte do Summo Pontifice Benedicto XIII. tomando luto por hum mez; mas no Domingo por ser dia do Patriarca S. Joze se suspendeo vestindo-se a Corte de galla festejando o nome do Principe nosso Senhor, por cujo motivo concorreu toda a Nobreza ao Paço a beijar a maó a Suas Magestades, e Altezas, e de noite houve serenata.

Na segunda feira vespora do glorioso Patriarca S. Bento, foy Sua Magestade, e o Principe nossos Senhores fazer oraçaõ à sua Igreja; o que no dia seguinte fizeraõ a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, e a Senhora Infanta D. Francisca com o Senhor Infante D. Carlos, que no antecedente haviaõ ido à Igreja dos Religiosos de S. Jeronymo em Belem fazer oraçaõ à Sagrada Imagem do Senhor dos Passos, como todos os annos costumão, e ao recolherem-se entràraõ na Ermida de S. Joaquim no sitio de Alcantara, onde estava o Lausperene.

A Ruy de Oliveira Zagal Dezembargador dos Aggravos, nomeou S. Magestade para Procurador da sua Real Fazenda, por morte de Lopo Tavares de Araujo. Tambem nomeou para Chanceller da Relaçaõ de Goa, a Antonio de Figueiredo Branco, e para Dezembargadores de dous lugares vagos na mesma Relaçaõ, aos Doutores Joaõ Pinheiro de Amorim, e Antonio Joze Furtado de Mendoça.

Tambem nomeou para Capitaõ de mar, e guerra da nao Santa Teresa, que vay este anno para o Estado da India, a Custodio Antonio da Gama.

Em 20. do corrente faleceu depois de huma dilatada doença o M.R. P. Mestre Frey Joze de Sousa, Religioso do Carmo, Mestre na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio; Prior que foy do Convento do Porto donde era natural, e que duas vezes governou a sua Provincia, nos empregos de Vigario Provincial, e Provincial eleito pela mesma Provincia. Dos Sermoens que prègou, deu à luz quatro volumes.

Sahio hum livrinho intitulado o Fiel Amigo com a direcçaõ para a Oraçaõ mental, e meditaçoens para os dias da semana; e com o compendio da Doutrina Christaã, e modo pratico para se confessar, e comungar. Vende-se na portaria da Congregaçaõ.

Tambem se imprimio outro livrinho em dezasseis intitulado Remedio Efficacissimo q̃ hum Fizico espiritual pertende aplicar ao peccador doente das suas culpas. *Composto por Joaõ Bauptista Fulciete. Vende-se na Officina de Pedro Ferreyra sita na freguesia de S. Nicolao junto arco de Jesus, e na logea de Izidorio do Vale mercador de livros ao poço da fotea.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Março de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 5. de Janeiro.

POR varios aviſos chegados de Hiſpahan, ſe confirmaõ as primeiras vozes de que o Principe Thamas, com o deſejo de ſe ver reſtituido ao antigo throno de ſeu Pay, e Avôs, prometteu ao Gram Mogor fazerſe tributario da ſua Coroa, ſe por meyo das ſuas armas, e da ſua protecçaõ chegar a conſeguir eſte ſeu projecto. Confirma-ſe que em conſequencia deſta promeſſa o Gram Mogor ſoccorre aquelle Principe; e alem das Tropas auxiliares, que lhe dà, poz mais dous exercitos em campanha, intentando expulſar da Perſia a Sultam Eſchereff; porèm eſte naõ omitte diligencia alguma, que poſſa contribuir a conſervallo no throno que tem uzurpado. Eſta Corte tem reſolvido favorecer poderozamente a eſte rebelde pelo intereſſe, que lhe rezulta do ultimo Tratado, que com elle fez, o que dà alguns ciumes ao Miniſtro da Ruſſia. As meſmas noticias nos confirmaõ, que o commercio de Hiſpahan eſtà inteiramente interrompido, que ninguem quer emprender mandar mercadorias àquelle Paiz, nem fazellas vir delle, pelo grande numero de vandoleiros, que infeſtaõ as eſtradas, e roubaõ as caravanas; e ainda que os armazens dos negociantes da Europa ſe achaõ vazios, e os ſeus feitores inuteis; Sul-

taõ Escheref continúa a tirar delles contribuiçoens consideraveis, para contentar a avareza dos seus Generaes, o que confirmaõ outras precedentes noticias, que jà tinhamos desta mesma materia.

ITALIA.

Florença 4. de Fevereyro.

O Correyo que se despachou a Vienna sobre os 6U. Hespanhoes que se pertendem introduzir nos Estados da Toscana, Parma, e Placencia, voltou aqui sabbado passado com a reposta de Sua Magestade Imp. e outras proposiçoens da sua parte, que deraõ occasiaõ a se fazerem muitos Conselhos, a que S. Alteza Real assistio. Os Ministros d'Estado parece que estaõ divididos sobre as resoluçoens que se devem tomar em circunstancias taõ difficultozas, e se tem mandado fazer preces publicas com a exposiçaõ do Santissimo Sacramento, para implorar a assistencia do Ceo em conjuntura taõ difficil; e em todo este tempo se tem mandado suspender todos os divertimentos publicos com que aqui se passava o carnaval. Hontem chegou hum Correyo de Vienna com ordens para se recolher àquella Corte o Conde de Caimo Ministro do Emperador. O Duque de Guastalla tem cedido, conforme dizem, à Princeza Leonor Gonzaga sua irmãa os feudos, que possue no Reino de Napoles, que renderaõ por anno 20U. escudos.

As cartas de Milam nos asseguraõ haver aquelle Governador recebido ordem da Corte de Vienna, para preparar no Ducado de Mantua, e no destrito de Cremona, quarteis para 15U. homens, que devem chegar no mez proximo de Alemanha, donde todos os dias vem chegando Officiaes, que se vem incorporar nos Regimentos, que estaõ naquelle Estado. O Conde Arconati està nomeado para ir à Corte de Parma por Ministro de Sua Magestade Imp.

Escreve-se de Genova, que o Principe Doria, e o Duque de Turcis foraõ Domingo ao Palacio Ducal com as formalidades ordinarias, para cumprimentar o novo Doge Francisco Maria Balbi, dando-lhe os parabens da sua elevaçaõ àquella dignidade. Pelas mesmas cartas se nos insinua que o mestre de hum navio Inglez chegado de Marselha, referira que àlem das galès, e naos de guerra, que se armavaõ naquelle porto, e no de Tolon, se aparelhavaõ tambem alguns brulotes, e outras embarcaçoens de guerra. Em Tunes se tinhaõ recolhido todos os navios que andavaõ a curso, pertencentes àquelle porto.

Veneza 11. de Fevereyro.

Achaõ-se actualmente à carga sete naos mercantis, que se pertendem mandar a Constantinopla, e a Smirna com a escolta de duas naos de guerra. Os ultimos avisos de Corfu nos dizem, que

Mons.

Monſ. Diedó Provedor general do mar ſe acha ainda naquelle porto com a armada da Republica, e que ſe continùa alli huma ſaude perfeita, como tambem nas Ilhas circumviſinhas. Ha 15. dias que reinaõ ventos taõ contrarios, que naõ deixaõ entrar neſte porto nenhum navio de Levante, donde ſe eſperaõ perto de 25. carregados de peixe ſalgado, e outros provimentos para a Quareſma. O Padre Ballo Franciſcano de Milam, que tem aſſiſtido muitos annos com o emprego de Miſſionario Apoſtolico em Conſtantinopla, e nas Ilhas do Archipelago, e em Moldavia, voltou ha pouco tempo a Roma, onde deu conta ao Papa do eſtado em que ſe acha a Religiaõ Catholica naquelles paizes, e Sua Santidade ficou taõ ſatisfeito dos ſeus trabalhos Apoſtolicos, que o proveu no Biſpado titular de Sciro.

A Republica de Luca mandou offerecer huma penſaõ conſideravel ao Senhor Servioni, com a condiçaõ de que elle queira dimittir de ſi o Biſpado daquella Cidade, donde o Papa o nomeou Biſpo, e elle vendo a oppoſiçaõ daquella Republica, que perſiſte em naõ querer para Prelado abſolutamente, quem naõ ſeja naſcido na meſma Cidade; faz inſtancias com Sua Santidade, para que ſe determine a lhe dar a faculdade de aceitar aquella offerta; e entende-ſe, que ſe conſeguirà por ſe evitar eſta conteſtaçaõ taõ dilatada.

HELVECIA.

Schafhauſen 8. de Fevereyro.

SAbe-ſe de Coira, que os Miniſtros do Emperador haviaõ chegado a 2. deſte mez a Milam, e que no meſmo dia partiraõ para Reſins, onde enviàraõ aos Cabos das Ligas hum Secretario para lhes notificar, que aquelles Miniſtros voltariaõ brevemente a Coira, a fim de lhes communicar a commiſſaõ de que vinhão encarregados da parte do Emperador. Os dous Deputados dos Cantoens de Zurick, e Berne, voltàraõ de Coira à Zurick em 26. do mez paſſado, e no meſmo dia tiveraõ huma conferencia com os Commiſſarios nomeados para examinar os negocios das Ligas Grizas. As cartas de Coira dizem, que ſe havia renovado com mais calor, que nunca o esforço entre diverſos partidos.

ALEMANHA.

Francfort 18. de Fevereiro.

AQui ſe vê hũa liſta de todas as forças militares, que o Emperador tem actualmente, e nella ſe moſtra ter na Hungria, na Servia, e Condado de Temeſwar 12. Regimentos de Infanteria, 11. de Cavallos couraſſas, 4. de Dragoens, e 2. de Huſſares. No Principado de Tranſilvania, 3. de Infanteria 1. de Cavallaria, e 2. de Dragoens. Na Bohemia, Silezia, e Auſtria 5. Regimentos de Infanteria, 3. de Cavallaria, e 3. de Dragoens. No Rhym ſuperior 3. Regimentos de Infanteria,

fanteria. No Paiz baixo Austriaco 7. Regimentos de Infanteria, e 2. de Cavallaria. Em Milam, e Mantua 6. Regimentos de Infanteria, 2. de Cavallaria, e 1. de Heidukes. No Reino de Napoles 5. de Infanteria. No Reino de Sicilia 5. o que tudo somma 45. Regimentos de Infanteria de 4. batalhoens cada Regimento, e cada batalham de 600 homens: 18. Regimentos de Cavallos courassas, cada hum de 1400 homens, 15. Regimentos de Dragoens Hussares, e Heidukes de 1400 homens cada hum. A'lem das sobreditas Tropas tem Sua Magestade Imp. outras auxiliares de Principes Alemães, que devem entrar em seu serviço, no caso que lhe seja necessario. As Tropas Francezas aquartelladas nas ribeiras do rio Mozala tem ordem para estarem promptas a marchar, e os Officiaes para no 1. de Março se acharem incorporados com os seus Regimentos.

Vienna 11. *de Fevereiro.*

O Primeiro corpo de Tropas destinado a passar à Italia partirà 14. deste mez; e huma parte farà caminho pela Baviera, e Tirol, e outra pela Carinthia, e por Friuli. O Baraõ de Wachtendonck Coronel Commandante do Regimento do General Conde Guido de Staramberg, partio para Florença. O General Wallis moço està feito General da artelharia. Assegura-se que o General Conde de Walis Governador de Sicilia, e que ao prezente assiste nesta Corte, terà o governo supremo das Tropas em Italia.

Ha muito tempo que se naõ tem visto entrar, e sahir desta Corte hum taõ grande numero de Correyos, o que faz suspeitar, que brevemente se romperà algum negocio de summa importancia. Fala-se em que se trabalha em hum novo sixtema de que toda a Europa tirarà ventagens, e porà em calma as prezentes perturbaçoens; mas naõ se sabe ainda em que consiste.

Hamburgo 17. *de Fevereiro.*

MOns. Bottiger Ministro da Russia recebeo esta manhãa hum Expresso de Moscow com a noticia de haver falecido o Czar de Moscovia seu Amo de bexigas, depois de se haver tido boa esperança da sua melhora, e de haver sido nomeada para lhe succeder no throno a Duqueza viuva de Kurlandia sua tia, de que deu logo parte ao Magistrado desta Cidade. O Duque de Mecklemburgo partio de Dantzick a 7. para Mittau. Escreve-se de Hannover, que as Tropas daquelle Eleytorado tem ordem de estarem promptas a marchar, que se faz trabalhar em hum cento de carros de equipagens, que se tem mandado moer huma certa quantidade de trigo, cujas circunstancias nos fazem crer que ha algum negocio importante, principalmente havendo o Conde de Ilten Commandante de Hannover, partido os dias passados com o quartel Mestre daquella guarniçaõ

sem

ſem ſe ſaber para que parte. Aviza-ſe de Caſſel, que as Tropas Haſſianas, que eſtaõ ao ſoldo d'ElRey da Grãa Bretanha, receberaõ ordem para eſtarem promptas a marchar com o primeiro aviſo.

GRAN BRETANHA.

Londres 17. de Fevereiro.

A Camara dos Communs, convertendo-ſe em huma grande junta para trabalhar no negocio do ſubſidio, reſolveu dar a ElRey 17U709. homens effectivos para guardas, e guarniçaõ da Grãa Bretanha, e das Ilhas de Gerzey, e Granezey no diſcurſo do prezente anno; porèm que neſte numero ſe comprehenderàõ os Officiaes de meyo ſoldo, os 1815. eſtropeados, e os 555. homens, que compoem as Companhias indepedentes empregadas nas montanhas de Eſcocia. Tambem ſe reſolveu no meſmo tempo fornecer a Sua Mageſtade 651. mil 484. libras, e 8. ſoldos eſterlinos para entretimento deſtas Tropas, e a ſomma de 160U235. libras para às que eſtaõ em guarniçaõ nas fortalezas, e praças da America, em Gibraltar, e na Ilha Menorca, e para o provimento, e muniçoens de guerra de Anapolis real, Placencia, e Gibraltar. Tambem ſe reſolveu dar a Sua Mageſtade 10U. marinheiros para ſerviço da ſua armada pendente o anno de 1730. e de fixar a paga de cada hum a quatro libras eſterlinas por mez, comprehendendo neſta conta o ſerviço da artelharia dos navios. Tambem ſe reſolveu dar mais a Sua Mageſtade 213U168. libras eſterlinas, para o ordinario da marinha do anno corrente, comprehendidos neſta conta os Officiaes que eſtaõ a meyo ſoldo.

Havia-ſe propoſto em algumas juntas particulares, ſuprimir a Companhia da India Oriental, emboſſando-a de tudo o que lhe deve o Eſtado, a fim de deixar o commercio livre a todos os ſubditos da Coroa como era antes, que a dita Companhia ſe formaſſe, mas como eſta ſupreſſaõ ſe naõ pòde fazer ſem ſoccorros do banco, ſe duvida que elle ſe queira obrigar a dar o neceſſario para eſte emboſſo. A Companhia real de Affrica reſolveu aprezentar hum memorial a ElRey para lhe expor que he neceſſario conſtruir fortes na Coſta de Affrica, para ſegurança do ſeu commercio, o que naõ pòde fazer ſem permiſſaõ de Sua Mageſtade, a quem aſſegura que naõ he com o deſignio de augmentar o ſeu commercio em prejuizo dos negociantes deſte Reino, que por ſua conta particular mandaõ embarcaçoens à Coſta de Guiné, e às outras viſinhas. Deve-ſe mandar partir brevemente huma nao de guerra para as Indias Occidentaes, para levar ordens d'ElRey aos ſeus Governadores, para a reſtituiçaõ das prezas Heſpanholas; e as cedulas, que ElRey de Heſpanha aqui mandou para os ſeus Governadores nos ditos paizes, a fim de reſtituir as prezas Inglezas, que os Heſpanhoes fizeraõ naquelles mares.

Como

Como se entendeu o grande dezembolso, que todos os annos se fazia na compra de rendas finas de Flandes, e a Rainha, e Princezas começàraõ a dar exemplo às Senhoras do Reino, pondo em pratica o uso de outras fabricadas no paiz, e sabbado foraõ introduzidos no cabinete de Suas Magestades, varios mailos fabricados nos Condados de Bukingam, Northanton, e Bedford como prova de huma nova manufactura, e se acharaõ taõ boas, que Suas Magestades compraraõ huma boa partida para a familia real. As Damas da Corte compraraõ tambem quantidade, e os mercadores foraõ tratados com grande benevolencia de Suas Magestades.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 20. de Fevereyro.

OS Estados de Barbante se ajuntaraõ a 21. deste mez. Os interessados na Companhia de Ostende tem determinado fazer huma Assemblea geral no mez proximo. Tem-se apresentado à Regencia dous projectos para huma nova fabrica de ducados. Trabalha-se em Luxemburgo com toda a diligencia possivel, e nas novas obras que se mandaraõ fazer nas partes que se lhes julgàraõ menos deffensaveis, o que fará aquella fortaleza a mais forte que haja na Europa. Sua Magestade Imperial a tem mandado prover de viveres e muniçoens para tres annos. Mandou-se a Malinas hum Rey de armas para pôr em observancia a ordenaçaõ, que deffende aos Advogados, e Procuradores de causas o trazer espada.

HOLLANDA.

Haya 24. de Fevereiro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia continuaõ as suas assembleas. Os Estados geraes tem ordenado hum dia solene de acçaõ de graças, jejum, e preces publicas para o dia 8. do mez proximo. O Conde de Zinzendorff Enviado extraordinario do Emperador remeteo despachado a 20. o Correyo que havia recebido de Vienna depois de haver estado em conferencia com alguns Senhores do governo. No mesmo dia chegou aqui Mons. de Grovestein Tenente General da Cavallaria, Governador de Berg-op-zoom, e esteve a 21. em conferencia com alguns Ministros de Estado. Espera-se tambem aqui brevemente o General Conde de Hompesch. Mons. de Deos antigo Esclavino da Cidade de Amsterdam, que foy nomeado por Enviado extraordinario desta Republica para ir à Corte do Emperador da Russia, teve huma conferencia com Mons. Tamminga Presidente da Assemblea dos Estados geraes, que lhe entregou as suas instrucçoens, com ordem de partir subitamente. Recebeu-se a confirmaçaõ da morte daquelle Principe, succedida a 29. do mez passado, depois de haver unanimamente resolvido com os seus Senadores,

nadores, e Conselheiros privados, que seria proclamada Emperatriz da Russia por sua morte, a Duqueza de Kurlandia Anna Joanouna, e que o Principe Dolgoruki pay da Esposa do Emperador defunto, foy Deputado para ir a Mittau a levarlhe esta noticia, e convidalla a partir para a Russia a tomar posse do throno daquella Monarquia.

FRANCA.

Pariz 15. de Fevereiro.

O Duque de Lorena, que se achava incognito nesta Corte desde 29. do mez passado, partio a 15. do corrente, para Luneville para dahi passar aos seus Estados. Este Principe deixou enfeitiçado pelos seus agrados, e pelo seu polido modo de tratar em quanto aqui se deteve a todo o Mundo que o vio. Antes da sua partida fez magnificos prezentes a todos os Officiaes da Caza de Orleans, e aos Officiaes, e criados d'ElRey que o acompanhàraõ, e serviraõ quando foy à caça. A Tapessaria de que Sua Magestade fez prezente ao Duque, custou 150U. libras. Havia muytos annos, que se trabalhava nella sobre os riscos de Raphael de Urbino. Tem 38. anas de comprimento com quatro de altura, repartida em 8. pannos, que contem o primeyro o *Juiso de Pariz*, o segundo o *Roubo de Helena*, terceyro os *Dessposorios de Alexandre, e Roxanes*, quarto o *Hymineo de Amor, e de Psiquea*, quinto *Venus, e Adonis*, sexto *a mesma Venus no seu carro de triunfo*, setimo *Danae com as Nimphas, e satyros à maõ direyta*, oytavo *a mesma Danae com as Nimphas, e satyros à maõ esquerda.*

HESPANHA.

Madrid 14. de Março.

PElas cartas recebidas da Corte se tem a noticia, de que no Domingo 5. do corrente, em consequencia do que se tinha resolvido, sahiraõ de Sevilha os Senhores Infantes D. Luis, D. Maria Teresa, e D. Maria Antonia Fernanda, e que havendo-se dividido em duas jornadas o caminho que ha desde aquella Cidade, atè a Villa de Marchena, para mayor commodidade de Suas Altezas, chegàraõ à ditta Villa pelas 6. horas da tarde da segunda feyra. Os Reis, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe, partiraõ para Sevilha na mesma segunda feira depois de comer, e entràraõ jà de noite em Marchena, onde se lhe tinha prevenido o seu real apozentamento no sumptuozo Palacio, que naquella Villa tem o Duque de Arcos. Para a entrada de Suas Magestades, e Altezas tinha a Villa disposto arcos triunfaes muy vistosos, e as ruas todas armadas, e illuminada a praça, sem que os seus moradores hajaõ omittido demonstraçaõ alguma para celebrar a feliz chegada da familia Real, que fica com perfeita saude, gostosa, e divertida com a caça mayor, de que abunda o espaçozo bosque, que està contiguo àquelle povo.

PORTUGAL. *Lisboa 30. de Março.*

NA quarta feira da semana passada foy a Rainha, Principe, e Princeza nossos Senhores, e o Senhor Infante D. Pedro a divertirse nos Bergantins Reaes atè o sitio de Xabregas, onde desembarcàraõ, e foraõ fazer oraçaõ na Igreja da Madre de Deos; e na quinta feira a Rainha, e Princeza nossos Senhores, foraõ ouvir Missa no Convento de N. Senhora da Luz da Ordem de Christo, e no mesmo sitio visitàraõ os Conventos das Religiosas Carmelitas descalças, e das Religiosas da Conceyçaõ; e dalli foraõ jantar ao Campo pequeno com o Senhor Infante D. Carlos, onde tambem concorrèraõ o Principe, e o Senhor Infante D. Pedro, que haviaõ sahido a divertirse na caça. Na sexta feira foraõ por mar fazer oraçaõ à Imagem do Senhor dos Passos de Belem. No sabbado visitàraõ a Igreja Paroquial da Encarnaçaõ, por se celebrar no mesmo dia a festa deste alto Mysterio, e se achar naquelle Templo o Lausperene.

Na segunda feira 27. nasceu 3. filha ao Monteiro mòr do Reino.

Na Cidade de Braga deu à luz hum filho pelas nove horas da noite de 12. de Março, a Senhora D. Maria Prospera de Menezes filha de D. Francisco Furtado de Mendoça, mulher de Thomè Joze de Souza, Moço fidalgo da Caza de Sua Magestade, e Commendador das Commendas de Santa Marinha do Rio frio, e da Sorteza, de Santa Maria de Antime, e Santa Eulalia de Palmeira de Faro, na Ordem de Christo.

Faleceu em Azeitaõ Manoel de Souza Coutinho tio do prezente Correyo mor, filho do Correyo mor seu Avo, e de sua mulher a Senhora D. Vicianite de Castro. Ficou depositado na Capella mor da freguesia do mesmo sitio, para se lhe dar sepultura no Convento de N. Senhora da Graça desta Cidade, no jazigo de seus ascendentes os Correyos mores do Reino.

Achaõ-se promptas a partir para o Estado da India, as naos de guerra Santa Teresa, de que vay por Capitaõ de mar, e guerra Custodio Antonio da Gama, e N. Senhora da Conceyçaõ, e S. Joze, de que vay por Capitaõ de mar, e guerra Joze Ribeiro. Para a Bahia de todos os Santos 13. navios de commercio. Para Pernambuco 6. Para o Maranham 3. Para a Paraiba 2. Para Angola 2. Para o Rio de Janeiro 1. e para a Nova Colonia outro, que farà escalla pelo mesmo Rio de Janeiro.

Sahio novamente à luz hum livro in folio Historia da America Portugueza, *que compoz o Coronel Sebastiaõ da Rocha Pita, Fidalgo da Caza de S. Mag. e Academico Supernumerario da Academia Real da Historia. Vende-se na logea de Joaõ Rodrigues, mercador de livros às portas de Santa Catharina.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*